



# **Relatório PSR 2022**

**Programa de Subvenção ao Prêmio do  
Seguro Rural**

**Ministério da Agricultura e Pecuária - MAPA**



**Ministério da Agricultura e Pecuária  
Secretaria de Política Agrícola  
Departamento de Gestão de Riscos**

**PROGRAMA DE SUBVENÇÃO AO  
PRÊMIO DO SEGURO RURAL  
Relatório 2022**

*Missão do Mapa:  
Promover o desenvolvimento  
sustentável das cadeias produtivas  
agropecuárias, em benefício da  
sociedade brasileira.*

**Brasília  
Mapa  
2023**

**Secretário de Política Agrícola Adjunto, substituto**

Wilson Vaz de Araújo

**Diretor do Departamento de Gestão de Riscos**

Jônatas Jovino Pulquério

**Coordenação**

Diego Melo de Almeida

Luís Augusto Crisóstomo de Sousa

**Elaboração**

Guilherme Martins Assolari

Luís Augusto Crisóstomo de Sousa

**Colaboração**

Augusto César de Melo Perissé

João Roberto Santana Artusi

Márcia Magna Silva Sousa

## SUMÁRIO

Apresentação .....	7
O Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural .....	9
Resoluções do CGSR .....	13
Destaques do PSR no exercício 2022 .....	13
Execução orçamentária do PSR no exercício 2022 .....	18
Indicadores de desempenho do PSR .....	22
Apêndice .....	49

## ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1. Esquema de Operacionalização do PSR.....	10
Figura 2. Composição do Comitê Gestor Interministerial do Seguro Rural .....	11
Figura 3. Novos produtores acessando o PSR .....	14
Figura 4. Resultados do PSR na cultura do milho 2ª safra, principais UFs, 2021 e 2022 .....	26
Figura 5. Resultados do PSR na cultura do trigo, principais estados, 2021 e 2022.....	27
Figura 6. Resultados do PSR na cultura da soja, principais estados, 2021 e 2022 .....	29
Figura 7. Resultados do PSR na cultura do café, principais estados, 2021 e 2022 .....	30
Figura 8. Resultados do PSR na cultura da maçã, 2021 e 2022 .....	31
Figura 9. Resultados do PSR na cultura da uva, principais estados, 2021 e 2022.....	32
Figura 10. Evolução do volume de recursos do PSR e percentual consumido pelas 5 maiores culturas atendidas em cada ano.....	33
Figura 11. Curva de concentração de subvenção por Região .....	38
Figura 12. Importância segurada das Regiões Norte e Nordeste nos últimos 5 anos.....	38
Figura 13. Importância segurada (R\$ bi) na Região Centro-Oeste e evolução por cultura .....	39
Figura 14. Área segurada (mil hectares) no Centro-Oeste e evolução por UF.....	39
Figura 15. Seguradoras habilitadas e participação das quatro maiores nas subvenções concedidas .....	40
Figura 16. Evolução da taxa média anual de prêmio do seguro rural amparado pelo PSR .....	42
Figura 17. Evolução do valor segurado por real de subvenção .....	46
Figura 18. Valor segurado por real de subvenção, por cultura, 2022 .....	46
Figura 19. Sinistralidade no seguro rural nos últimos 9 anos.....	47
Figura 20. Apólices no PSR de produtores que possuem financiamento vigente no Programa ABC .....	48

## ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1. Percentuais de subvenção e limites financeiros vigentes em 2022 .....	12
Tabela 2. Resoluções editadas pelo CGSR em 2022 .....	13
Tabela 3. Apólices no PSR e cadastros no CNEC .....	16
Tabela 4. Apólices no PSR e número de cadastros no CNEC.....	16
Tabela 5. Orçamento do PSR nos 4 últimos anos .....	20
Tabela 6. Proporção do orçamento anual por grupos de culturas.....	21
Tabela 7. Distribuição do orçamento anual .....	21
Tabela 8. Indicadores de desempenho do PSR .....	22
Tabela 9. Produtores rurais beneficiados pelo PSR por região geográfica .....	23
Tabela 10. Área coberta pelo PSR por região geográfica, em mil hectares .....	23
Tabela 11. Resultados do PSR, por ciclo da cultura, 2021 e 2022.....	24
Tabela 12. Resultados do PSR nas principais culturas de inverno, 2021 e 2022 .....	25
Tabela 13. Resultados do PSR das principais culturas de verão, 2021 e 2022 .....	28
Tabela 14. Resultados do PSR nas culturas de café, maçã e uva, 2021 e 2022.....	30
Tabela 15. Resultados do PSR no exercício 2022, principais atividades .....	34
Tabela 16. Resultados do PSR no exercício 2022, por Região.....	35
Tabela 17. Resultados do PSR no exercício 2022, principais UFs .....	36
Tabela 18. Participação das principais culturas e UFs na subvenção do PSR, 2022.....	37
Tabela 19. Resultados do PSR no exercício 2022, por companhia seguradora .....	41
Tabela 20. Taxa média de prêmio do seguro rural, 2022 .....	43
Tabela 21. Taxa comercial média e taxa efetiva média ao produtor amparado pelo PSR em 2022, por UF.....	44
Tabela 22. Taxa comercial média e taxa efetiva média ao produtor amparado pelo PSR em 2022, por atividade.....	45

# SEGURO RURAL

## PROGRAMA DE SUBVENÇÃO AO PRÊMIO DO SEGURO RURAL (PSR)

### APRESENTAÇÃO

A Política Agrícola brasileira tem por objetivo, entre outros, assegurar o incremento da produção e da produtividade agrícolas, a regularidade do abastecimento interno e a redução das disparidades regionais, cabendo a ela sistematizar a atuação do Estado para que os diversos segmentos intervenientes da agricultura possam planejar suas ações e investimentos numa perspectiva de médio e longo prazos, reduzindo as incertezas do setor<sup>1</sup>.

Um conjunto de ações voltadas para o planejamento, o financiamento e o seguro da produção constituem a base da Política Agrícola: crédito rural, apoio à comercialização e gestão de risco. O crédito rural dá apoio à produção por meio do financiamento de custeio, de investimento e comercialização. Já o apoio à comercialização é consentido, por exemplo, por meio de instrumentos da Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM). Para as políticas de gestão de risco rural, destacam-se o Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro), gerido pelo Banco Central do Brasil, e o Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR), conduzido pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA).

Também faz parte do escopo da política agrícola o Programa Nacional de Zoneamento Agrícola de Risco Climático (ZARC), que tem por finalidade melhorar a qualidade e a disponibilidade de dados e informações sobre riscos agroclimáticos no Brasil, com ênfase no apoio à formulação, ao aperfeiçoamento e à operacionalização de programas e políticas públicas de gestão. O estudo é elaborado com o objetivo de minimizar os riscos relacionados aos fenômenos climáticos adversos e permite a cada município identificar a melhor época de plantio das culturas, nos diferentes tipos de solo e ciclos de cultivares. A técnica é de fácil entendimento e adoção pelos produtores rurais, agentes financeiros e demais usuários, sendo um dos principais mecanismos de apoio às políticas agrícolas de concessão do crédito rural, do Proagro e do seguro rural.

Cabe destacar que os riscos agropecuários são amplos e podem ser divididos em riscos de ambiente de negócios, que envolvem logística, infraestrutura e regulações; riscos de mercado, envolvendo preços de produtos, de insumos e

---

<sup>1</sup> [Lei Nº 8.171](#), de 17 de janeiro de 1991

varações no câmbio; e riscos de produção, com os problemas de sanidade animal, vegetal e eventos climáticos extremos, por exemplo.

Em diversos países, esses riscos são enfrentados por meio de políticas de incentivo a uma adequada gestão de riscos, sendo a contratação de seguro uma das formas mais usuais. O seguro rural é um importante mecanismo de transferência de riscos e proteção da renda, que atua no sentido de amenizar as perdas e possibilitar a recuperação da capacidade financeira do produtor quando da ocorrência de eventos causadores de sinistros.

Sua importância é amplificada quando se leva em conta os efeitos multiplicadores de perdas de produção, como os impactos no comércio local dos municípios com perfil agrícola, na venda de máquinas e equipamentos, na arrecadação de impostos e no investimento em tecnologia, construção civil e infraestrutura. Considerando-se o perfil de produtores que tomam crédito, qualquer adversidade climática ou oscilação significativa de preços pode resultar em indesejáveis renegociações de dívidas rurais, com custos consideráveis e perda de patrimônio, além de poder incapacitar o produtor de obter recursos para investir na próxima safra.

Do ponto de vista dos efeitos agregados, o seguro rural propicia um ambiente favorável ao desenvolvimento dos negócios agrícolas, na medida em que, caso haja uma perda de produção, o recebimento da indenização do seguro mantém o fluxo de caixa, crédito e patrimônio do produtor, favorece o uso de novas tecnologias para aumento da produtividade, facilita a oferta de financiamento, sendo ainda um instrumento eficaz para o compartilhamento do risco agropecuário com outros agentes e setores econômicos. Portanto, a gestão de risco rural pode ser entendida como uma política anticíclica no caso de perdas, elevando a autonomia do produtor e reduzindo a renegociação das dívidas rurais.

Apesar dos benefícios, o seguro rural ainda enfrenta alguns desafios, tais como a falta de informação, com muitos produtores rurais que ainda desconhecem os benefícios do seguro rural e não sabem como contratá-lo; o custo, pois o prêmio do seguro rural pode ser alto para alguns produtores; a cobertura limitada, deixando alguns riscos sem proteção adequada; e a falta de estruturação do setor em algumas regiões.

Assim, a experiência internacional tem demonstrado que o mercado de seguro rural não se consolida sem a participação do Estado. A literatura especializada cita como fatores que limitam a eficiência da iniciativa privada na oferta de produtos, os elevados investimentos e custos operacionais, a possibilidade de risco catastrófico, a assimetria de informações (com forte influência do risco moral e da seleção adversa na formação das carteiras), a inexperiência e falta de profissionais especializados no ramo, a dificuldade de dispersão geográfica do risco e o histórico recente de dados.

Dessa forma, o poder público é demandado a agir no mercado, seja atuando diretamente como seguradora, seja criando programas que estimulem a oferta e a demanda por produtos de seguro.

## O PROGRAMA DE SUBVENÇÃO AO PRÊMIO DO SEGURO RURAL

Como forma de facilitar o acesso do produtor ao seguro rural, este importante instrumento de garantia, a Lei nº 10.823/2003 passou a autorizar o Poder Executivo a conceder subvenção econômica ao prêmio do seguro rural, sendo regulamentada pelo Decreto nº 5.121/2004, que instituiu o Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR). Dessa forma, o Governo Federal vem desde o ano de 2005 assumindo parte do prêmio do seguro rural nas modalidades agrícola, pecuário, florestal e aquícola, reduzindo o custo de sua aquisição, proporcionando assim, uma estabilização da renda dos produtores ao longo dos anos e, conseqüentemente, estimulando a produção agropecuária nacional.

O Programa tem como diretrizes básicas:

- Massificar a utilização do seguro rural, mediante a expansão do número de lavouras e hectares amparados;
- Assegurar o papel do seguro rural como mitigador dos efeitos dos riscos climáticos das atividades agropecuárias, atuando como um instrumento para a estabilidade da renda agropecuária;
- Reduzir o custo de aquisição da apólice (prêmio) e
- Induzir ao uso de tecnologias adequadas e modernizar a gestão do empreendimento agropecuário.

O Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), por meio do Departamento de Gestão de Riscos da Secretaria de Política Agrícola (DEGER/SPA), é o órgão responsável pela execução do Programa, sendo que os pagamentos decorrentes de operações com subvenção econômica correm por conta das dotações orçamentárias consignadas anualmente ao Ministério. Além do governo federal, o PSR envolve os produtores rurais e o segmento securitário.

Para participar do PSR, o produtor rural deve seguir os seguintes passos (Figura 1):

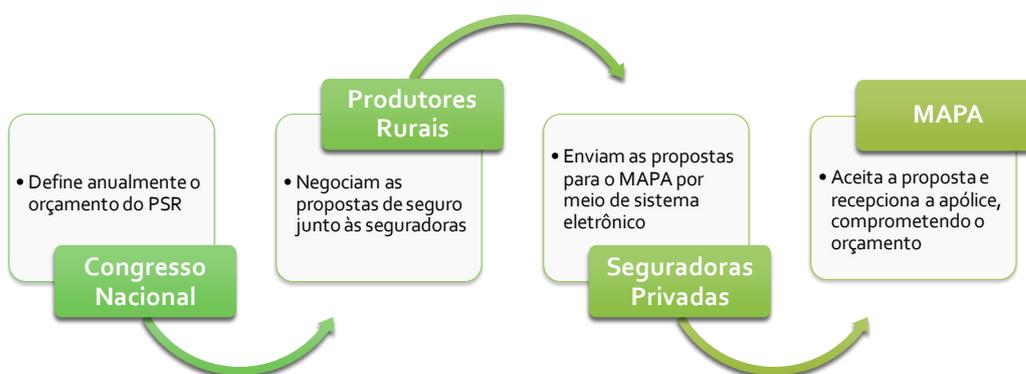
- Identificar a cultura que deseja segurar: o produtor deve avaliar quais são as culturas ou criações mais importantes e vulneráveis em sua propriedade, levando em consideração fatores como clima, mercado e histórico de perdas.
- Pesquisar as seguradoras cadastradas no PSR: o MAPA mantém uma lista atualizada das seguradoras que estão aptas a operar no Programa. O produtor deve entrar em contato com essas empresas para obter informações sobre os produtos oferecidos, as condições de cobertura e os valores de prêmio.
- Contratar o seguro: o produtor deve escolher a seguradora e o produto de seguro que melhor atendam às suas necessidades e orçamento particular. É importante ler atentamente as condições da apólice e esclarecer todas as dúvidas antes de assinar o contrato.
- Solicitar a subvenção: após contratar o seguro, o produtor deve solicitar a subvenção ao prêmio do PSR junto à seguradora.

- Aguardar a análise da seguradora e do MAPA: a seguradora e o MAPA irão analisar a solicitação de subvenção e verificar se o produtor atende aos requisitos do Programa. Não havendo restrições (adimplência com a União, limite disponível por CPF/CNPJ) e existindo disponibilidade de recursos orçamentários, o governo concede a subvenção, repassando parte do valor do prêmio às seguradoras, que ficam encarregadas de abater do valor cobrado dos beneficiários, no momento da contratação, a parcela idêntica ao valor da subvenção. Na [página do MAPA na internet](#)<sup>2</sup> são divulgados os nomes dos produtores contemplados com a subvenção federal.

- Pagar o restante do prêmio: o produtor deve pagar a parte do prêmio que restou após o desconto da subvenção do Governo Federal. É importante que o produtor faça o pagamento dentro do prazo estabelecido pela seguradora, para garantir a validade da apólice. A parcela do prêmio que cabe ao produtor pode ainda ser subvencionada por programas estaduais e municipais.

Durante a vigência da apólice, caso ocorra perda da produção em decorrência de algum evento coberto pelo seguro, o produtor rural deve comunicar imediatamente a seguradora e apresentar a documentação necessária para a avaliação do sinistro. Se o sinistro for aprovado, a seguradora pagará a indenização de acordo com as condições estabelecidas na apólice.

**Figura 1. Esquema de Operacionalização do PSR**



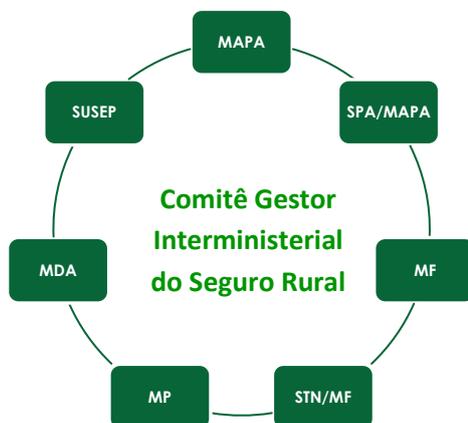
Fonte e elaboração: DEGER/SPA/MAPA

Em relação às diretrizes e prioridades do Programa, estas são definidas pelo Comitê Gestor Interministerial do Seguro Rural (CGSR), ao qual também compete fiscalizar e coordenar os recursos destinados ao PSR. O Comitê

<sup>2</sup> Endereço: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/riscos-seguro/seguro-rural/produtores-beneficiados>

Gestor é composto pelo MAPA, responsável por sua coordenação, pelo Ministério da Fazenda (MF), pelo Ministério do Planejamento e Orçamento, pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). As decisões do CGSR são publicadas por meio de resoluções no Diário Oficial da União (Figura 2).

**Figura 2. Composição do Comitê Gestor Interministerial do Seguro Rural**



Fonte e elaboração: DEGER/SPA/MAPA

As diretrizes técnicas de execução e prioridades da política de subvenção ao prêmio do seguro rural são estabelecidas pelo Plano Trienal do Seguro Rural (PTSR), que é um instrumento de planejamento de médio prazo do PSR (3 anos). A elaboração da proposta é de responsabilidade da Secretaria-Executiva do CGSR (MAPA) e, para que entre em vigor, é necessária a aprovação do Comitê Gestor. O PTSR pode ser ajustado anualmente quando o interesse maior do PSR ou de outras políticas públicas federais assim o justificarem.

Dentre outros aspectos, o PTSR define os critérios técnicos (tais como modalidades, atividades e produtos de seguro subvencionáveis) e financeiros (a exemplo dos percentuais de subvenção e dos valores máximos de subvenção por beneficiário) aprovados pelo CGSR, bem como as estimativas orçamentárias para a concessão do benefício ao longo do triênio coberto pelo Plano.

No ano de 2022, conforme apresentado na Tabela 1, o percentual de subvenção foi de 40% para todas as atividades, exceto para a soja, cujo percentual foi de 20%. O limite anual por CPF era diferenciado segundo o grupo de atividade.

**Tabela 1. Percentuais de subvenção e limites financeiros vigentes em 2022**

Grupos de Atividades		Percentual de subvenção	Limite anual
Grãos	Soja	20%	R\$ 60.000 (POR GRUPO)
	Demais	40%	
Frutas, Olerícolas, Café e Cana-de-açúcar			
Florestas			
Pecuária			
Aquicultura			
<b>* LIMITE ANUAL R\$ 120.000,00</b>			
*Por CPF ou CNPJ			
** Nível de cobertura mínimo de 65%			

Fonte e elaboração: DEGER/SPA/MAPA

## RESOLUÇÕES DO CGSR

As resoluções do CGSR publicadas no ano de 2022, **Tabela 2** abaixo, bem como todas as resoluções editadas pelo CGSR, desde o início do Programa, podem ser consultadas na íntegra em <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/riscos-seguro/seguro-rural/legislacao>

**Tabela 2. Resoluções editadas pelo CGSR em 2022**

Normativo	Disposições
<a href="#">Resolução nº 93, de 13 de maio de 2022</a>	Aprova a distribuição do orçamento do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural - PSR para o exercício de 2022.
<a href="#">Resolução nº 94, de 28 de junho de 2022</a>	Altera o anexo da Resolução nº 83, de 22 de junho de 2021, alterada pela Resolução nº 91, de 16 de dezembro de 2021, do Comitê Gestor Interministerial do Seguro Rural - CGSR.
<a href="#">Resolução nº 95, de 8 de fevereiro de 2023</a>	Altera o anexo da Resolução nº 93, de 13 de maio de 2022, do Comitê Gestor Interministerial do Seguro Rural (CGSR).

Fonte e elaboração: DEGER/SPA/MAPA

## DESTAQUES DO PSR NO EXERCÍCIO 2022

### REGRAS 2022

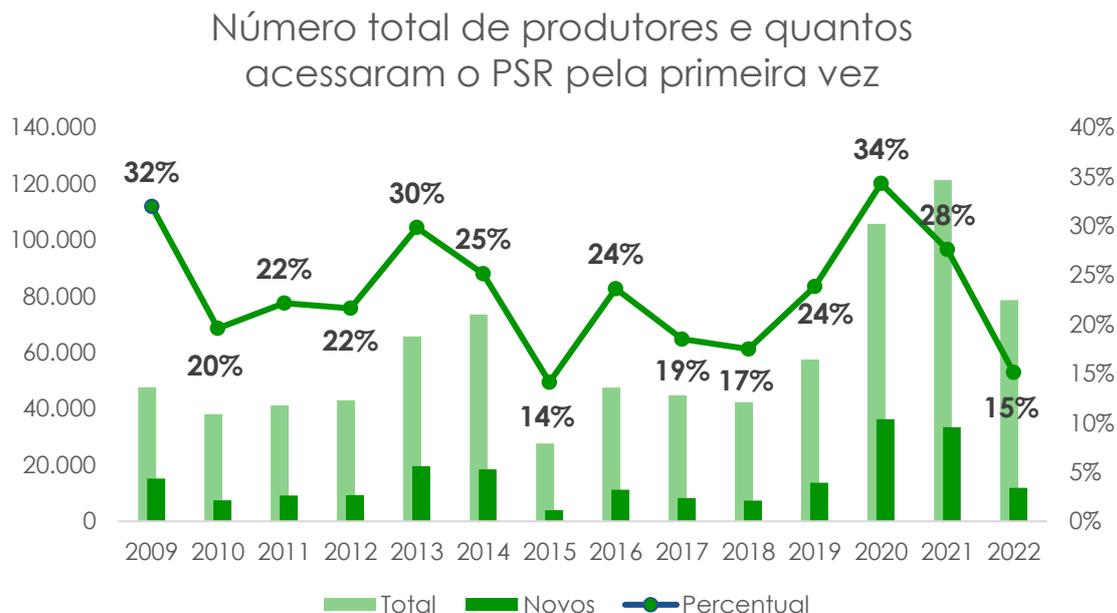
A Resolução nº 83, do CGSR, de 22 de junho de 2021, aprovou o Plano Trienal do Seguro Rural – PTSR para o período de 2022 a 2024, e a Resolução nº 91, do CGSR, de 16 de dezembro de 2021, aprovou alterações no PTSR 2022-2024. Assim, cabe destacar que:

- Houve significativa simplificação das regras do PSR, considerando-se que não há mais a diferenciação do percentual de subvenção por tipo de cobertura e de produto.
- O limite anual de subvenção por CPF passou a ser por grupo de atividade, e não mais por modalidade de seguro, o que possibilitou, por exemplo, que aquele agricultor que produz grãos e frutas tivesse acesso a uma subvenção maior.
- Elevação do limite anual por grupo para R\$ 60 mil, mantendo-se o total de R\$ 120 mil por ano, por CPF.
- O percentual de subvenção único de 40% do prêmio para todas as atividades, exceto soja, cujo percentual foi mantido em 20%, inclusive para os seguros paramétricos.

## NOVOS PRODUTORES ACESSANDO O PROGRAMA

Em 2022, foram atendidos 78.574 produtores, sendo que 15,1% deles receberam pela primeira vez a subvenção federal para aquisição do seguro, conforme observado na [Figura 3](#).

**Figura 3. Novos produtores acessando o PSR**



Fonte e elaboração: DEGER/SPA/MAPA

Dos novos beneficiários do Programa, 33,4% contrataram seguro para soja, 22,7% para milho 2ª safra e 11,1% para trigo. Uva e café completam as culturas mais contratadas por este público, com 7,9% e 6,1%, respectivamente.

Já em relação às Unidades da Federação, 64,4% dos produtores que acessaram o PSR pela primeira vez contrataram seguro na Região Sul do Brasil: 33,5% no Paraná, 22,4% no Rio Grande do Sul e 8,5% em Santa Catarina. Outros estados que se destacaram foram São Paulo, com 11,8%, bem como Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso do Sul, com 8,5% cada.

Além de possibilitar uma maior inclusão, dos 120.101 produtores atendidos em 2021, 60.089 também participaram do PSR em 2022, perfazendo 50% do total daquele ano. Outros 6.615 produtores participaram do PSR em anos anteriores e retornaram em 2022.

## ORÇAMENTO PARA AS REGIÕES NORTE E NORDESTE

Com o objetivo de incentivar a contratação de apólices de seguro rural nas Regiões Norte e Nordeste do país, em 2019 iniciou-se a política de se destacar recurso exclusivo para essas Regiões. Em 2022, foi destacado no orçamento o valor de R\$ 41,7 milhões para apólices de grãos de verão contratadas nas referidas Regiões.

Considerando-se não só as culturas de verão, mas sim todas as culturas, foram R\$ 48,6 milhões de subvenção para 2.519 apólices, com uma área total segurada de 327,8 mil hectares. A importância segurada nas Regiões atingiu R\$ 2,4 bilhões.

## CNEC

O Sistema de Cadastro Nacional dos Encarregados dos Serviços de Comprovação de Perdas do Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (CNEC), instituído pela Portaria nº 633, de 22 de outubro de 2018, tem como objetivo apoiar o desenvolvimento de ações promovidas para capacitação dos encarregados de comprovação de perdas, além da difusão de informações sobre esse tema, bem como aprimorar os procedimentos técnicos de comprovação de perdas e auxiliar na fiscalização desses profissionais.

Inicialmente, o CNEC foi criado para auxiliar o Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro), que visa atender aos pequenos e médios produtores, garantindo a exoneração de obrigações financeiras relativas à operação de crédito rural de custeio, cuja liquidação seja dificultada pela ocorrência de fenômenos naturais, pragas e doenças que atinjam atividades agrícolas. Atualmente, também fornece suporte ao setor de seguro rural privado e ao Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR), que por meio da Resolução CGSR nº 73, de 22 de junho de 2020, ficou instituído que as seguradoras deverão inserir, obrigatoriamente, a partir de 1º de julho de 2020, os dados dos seus respectivos peritos no sistema.

Podem utilizar esse serviço, os encarregados de comprovação de perdas do Proagro (pessoas físicas e jurídicas com habilitação técnica para prestação de serviços agrônômicos), e os agentes do Proagro (instituição financeira autorizada pelo Banco Central a atuar em crédito rural e que realize operações amparadas pelo Proagro).

Atualmente, levando em consideração apenas o envio das seguradoras cadastradas no PSR, o Sistema conta com 1.636 cadastros de pessoa física, sendo que aproximadamente 92% (1.511) são engenheiros agrônomos, e com 438 cadastros de pessoa jurídica, que representam empresas que atuam com perícia rural. Isso representa um crescimento de 215% no número de peritos e 193% no número de empresas cadastradas no sistema desde a obrigatoriedade, pois inicialmente foram cadastrados 763 peritos e 227 empresas.



cadastrados no sistema e o total enviado por cada seguradora. Essa situação pode agravar a escassez de profissionais durante grandes eventos de sinistro em determinada região para aquelas seguradoras que possuem uma relação apólice por cadastro mais elevado.

As etapas para realização deste serviço e outras informações podem ser consultadas no endereço <https://www.gov.br/pt-br/servicos/cadastro-nacional-dos-encarregados-dos-servicos-de-comprovacao-de-perdas>.

## **CAPACITAÇÃO DE PERITOS**

Visando qualificar e fortalecer a rede de profissionais que atuam na regulação de sinistros de apólices contratadas no âmbito do PSR, o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) em parceria com a Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg), elaborou e publicou o documento “Requisitos Básicos para Capacitação de Peritos Rurais”, fomentando a capacitação profissional e indicando o conteúdo mínimo que as instituições públicas ou privadas devem observar na oferta de cursos de capacitação para esses profissionais.

A publicação é um complemento da Resolução nº 77, do Comitê Gestor Interministerial do Seguro Rural, que estabeleceu os parâmetros mínimos a serem observados na capacitação desses profissionais. Com 112 páginas, tem 8 capítulos, que contemplam conhecimentos básicos da política agrícola e dos produtos e das modalidades de seguro rural, assim como os temas relevantes para a capacitação de peritos em vistorias prévias e de monitoramento para aceitação e acompanhamento dos riscos cobertos pelas apólices, inclusive perícias de sinistros, com objetivo de caracterizar e quantificar as perdas no campo. O capítulo final do documento é dedicado a orientações de conduta ética dos profissionais. O material pode ser consultado no site do Ministério ou através do link: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/riscos-seguro/seguro-rural/capacitacao>

Uma nova parceria, firmada com a FenSeg, permite que a instituição atue como acreditadora dos cursos que buscam certificar os profissionais do seguro rural. A acreditação será o processo obrigatório àquelas instituições que desejarem ofertar cursos com emissão de certificados válidos para atuação dentro do PSR. O processo garante que a qualidade mínima dos cursos seja respeitada e contribuirá para capacitar os peritos e demais profissionais que atuam direta ou indiretamente com o atendimento aos agricultores participantes do Programa.

Em paralelo com a acreditação, foram desenvolvidos os materiais que contemplam o conteúdo básico para as capacitações em seguro rural e consultores de seguro rural, visando nivelar o conhecimento geral do setor.

Também já estão prontos os materiais relativos aos requisitos básicos para a capacitação avançada de peritos rurais. Esses materiais são divididos em sete módulos, que trarão os conteúdos específicos para a cultura da soja, milho, trigo, tomate, uva, maçã e café.

## APLICATIVO PSR

O aplicativo PSR possibilita aos produtores e interessados o acesso a informações do mundo do seguro rural, visando conectar o agricultor com as seguradoras atuantes em seu município, fomentar a cultura do seguro rural e disponibilizar informações qualificadas ao agricultor.

Costuma ser divulgado em todos os eventos e apresentações sobre seguro rural, bem como em reportagens a respeito do PSR.

O aplicativo não é negocial, ou seja, o produtor não faz contratação de seguro com essa ferramenta, porém possui várias outras funcionalidades, tais como:

- Acesso ao Guia de Seguros Rurais, com informações sobre o sistema de seguro rural no Brasil, suas principais modalidades disponíveis, simulações e explicações;
- Consulta às regras de subvenção e à legislação do PSR;
- Na guia de dicas, o produtor pode verificar informações sobre o que fazer antes de contratar o seguro e orientações acerca do aviso de um sinistro, do laudo de inspeção de danos e do recebimento de indenizações;
- Em dados do Programa, é possível saber a evolução dos principais parâmetros do PSR;
- Atalhos para acesso ao Atlas do Seguro Rural, onde é possível fazer pesquisas com os dados do Programa, e ao aplicativo Plantio Certo, que possibilita aos produtores saberem onde, o que e quando plantar com base no Zoneamento Agrícola de Risco Climático – ZARC;
- Custo de produção de diversas culturas em diversos municípios;
- Levantamento sistemático da produção agrícola para as Regiões e estados do Brasil;
- Produção agrícola municipal para diversas culturas;
- Mapa de precipitação acumulada;
- Previsão do tempo para os próximos 5 dias.

## MONITOR DO SEGURO RURAL

O projeto do Monitor do Seguro Rural foi lançado em julho de 2020 e seguiu em 2021 e 2022. Neste período, foram mais de 4.722 participantes em 20 eventos, sendo que os dois últimos foram no formato de *live*, transmitido pela Enagro, a saber:

- Vistoria e avaliação de perdas e danos nas lavouras - <https://www.youtube.com/watch?v=FHA4D2CHAak>

- Avaliação de risco e precificação - <https://www.youtube.com/watch?v=4VPi6MqKyxM>

Trata-se de reuniões realizadas com o objetivo de avaliar os produtos e serviços ofertados pelas seguradoras e propor aperfeiçoamentos nos seguros agrícolas. Também serve como um momento de disseminação da cultura do seguro rural, pois o MAPA explica como funciona o Programa e as companhias seguradoras demonstram as principais características dos seguros rurais por atividade e cultura.

O trabalho é coordenado pelo Departamento de Gestão de Riscos do MAPA e tem a participação e o apoio das entidades representativas dos produtores rurais e de suas cooperativas, revendas de insumos, companhias seguradoras, empresas resseguradoras, corretores, peritos e instituições financeiras.

Além disso, participam das reuniões os produtores rurais e os profissionais ligados ao mercado de crédito e seguro rural. O produtor pode ou não ter conhecimento de seguro rural, isso não impede a sua participação. Caso o produtor não conheça como funciona o seguro rural, trata-se de uma oportunidade de aprender em menos de 2 horas como é a operação desse mitigador de riscos agropecuários.

As reuniões são realizadas em ambiente de videoconferência, de fácil acesso por computador, notebook ou smartphone. O MAPA divulga o calendário de reuniões no endereço <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/riscos-seguro/monitor-do-seguro-rural>.

## EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA NO EXERCÍCIO 2022

Para o exercício 2022, foram disponibilizados R\$ 1,11 bilhão para o pagamento de subvenções a apólices de seguro contratadas ao longo do ano. O orçamento do PSR representou 7,9% dos gastos públicos com programas de promoção da produção agropecuária, sendo que as despesas com estes programas equivaleram a 0,587% do orçamento efetivo da União<sup>3</sup>.

Os recursos alocados ao PSR permitiram a concessão de subvenção a 125.100 apólices, que beneficiaram mais de 78 mil produtores. As operações amparadas abrangeram uma área de 7,25 milhões de hectares e representaram R\$ 43,9 bilhões de valor de produção segurado (Tabela 5).

---

<sup>3</sup> SENADO FEDERAL. Orçamento Federal. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/orcamento/sigabrazil>

**Tabela 5. Orçamento do PSR nos 4 últimos anos**

Item	2019	2020	2021	2022
<b>Orçamento Aprovado (R\$ milhões)</b>	440,5	957,0	1.181,2	1.109,1
<b>Disponibilizado (R\$ milhões)</b>	440,3	881,0	1.181,2	1.109,1
<b>Valores Utilizados (R\$ milhões)</b>	440,3	881,0	1.181,2	1.109,1
<b>Capitais Segurados (R\$ milhões)</b>	20.145,6	45.792,1	68.294,2	43.897,9
<b>Área Segurada (milhões ha)</b>	6,90	13,67	14,01	7,25
<b>Apólices contratadas (unidade)</b>	95.288	193.470	217.934	125.100
<b>Produtores Atendidos (unidade)</b>	58.215	105.730	121.220	78.574
<b>Valor Médio da Subvenção por Apólice (R\$)</b>	4.620,33	4.553,67	5.419,99	8.865,45
<b>Valor Médio da Subvenção por Produtor (R\$)</b>	7.563,34	8.332,53	9.744,27	14.114,94

Fonte: DEGER/SPA/MAPA. Posição ao final de cada exercício.

Assim como em 2021, no ano de 2022 também não houve a calendarização do recurso orçamentário, conforme ocorria em outros anos com a liberação em tranches. Assim, conforme o MAPA recebia recurso para concessão de subvenção, o valor já era disponibilizado no Sistema de Subvenção Econômica ao Prêmio de Seguro Rural (SISSER), caracterizando o que foi denominado de um sistema aberto, com a vantagem de diminuir a fila no acesso à subvenção pelo produtor. Com isso, o período entre a formalização da proposta de seguro e a confirmação do acesso à subvenção foi drasticamente reduzido e, em alguns meses do ano, o produtor pôde ter sua subvenção confirmada no mesmo dia da contratação.

Do valor de R\$ 1,11 bilhão, aproximadamente R\$ 549 milhões foram liberados para os grãos de inverno<sup>4</sup>, R\$ 402 milhões foram destinados aos grãos de verão<sup>5</sup> e R\$ 77 milhões para frutas<sup>6</sup>. Para o seguro pecuário foram destinados R\$ 7,8 milhões e para florestas R\$ 2,7 milhões. O grupo outros<sup>7</sup>, que

---

<sup>4</sup> Grupo de grãos de inverno: Aveia, Canola, Centeio, Cevada, Feijão 2ª safra, Milho 2ª safra, Sorgo, Trigo e Triticale.

<sup>5</sup> Grupo grãos de verão: Algodão, Amendoim, Arroz, Feijão 1ª safra, Girassol, Milho 1ª safra e Soja.

<sup>6</sup> Grupo de frutas: Abacate, Abacaxi, Ameixa, Atemoia, Banana, Caqui, Figo, Goiaba, Kiwi, Laranja, Lichia, Limão, Maçã, Mamão, Manga, Maracujá, Melancia, Melão, Morango, Nectarina, Pêra, Pêssego, Tangerina e Uva.

<sup>7</sup> Grupo outros: Abóbora, Abobrinha, Alface, Alho, Batata, Berinjela, Beterraba, Café, Cana-de-açúcar, Cebola, Cenoura, Chuchu, Couve-flor, Ervilha, Mandioca, Pepino, Pimentão, Repolho, Tomate, Vagem e Floresta.

inclui aquicultura, café, cana-de-açúcar e olerícolas, ficou com R\$ 70 milhões do orçamento (Tabela 6).

**Tabela 6. Proporção do orçamento anual por grupos de culturas**

Grupo	2021	2022
Grãos de Verão	48,2%	36,3%
Grãos de Inverno	37,7%	49,5%
Frutas	6,1%	6,9%
Pecuário	1,0%	0,7%
Floresta	0,2%	0,2%
Outros	6,8%	6,3%

Fonte: DEGER/SPA/MAPA.

Do valor destinado para as culturas de verão, houve valores destacados exclusivamente para as Regiões Norte e Nordeste, que historicamente possuem participação reduzida no PSR. Na Tabela 7 consta o detalhamento do recurso de 2022.

**Tabela 7. Distribuição do orçamento anual**

Cultura	Valor (R\$ milhões)
Grãos de Inverno	549,3
Grãos de Verão	360,5
Grãos de Verão (Norte/Nordeste)	41,7
Frutas	76,9
Pecuário	7,8
Florestas	2,7
Outros	70,0
<b>Total</b>	<b>1.109,1</b>

Fonte: Resolução Nº 95, de 8 de fevereiro de 2023, do Comitê Gestor Interministerial do Seguro Rural. Elaboração: DEGER/SPA/MAPA.

Cabe destacar que em 2022 o PSR teve excelente execução orçamentária-financeira, pois todos os pagamentos correspondentes ao valor da subvenção federal foram efetuados para as seguradoras no mesmo ano de contratação da apólice e 100% dos recursos disponibilizados ao Programa foram utilizados. Esse resultado, alcançado graças ao contínuo aprimoramento da gestão orçamentária e financeira do PSR, demonstra o comprometimento do governo federal com esta política e confere maior credibilidade ao Programa.

O prazo contratual de transferência do valor para as seguradoras, referente ao pagamento da subvenção aos produtores, é de 90 dias e todos os pagamentos realizados durante o ano ocorreram dentro do prazo, mesmo o

pagamento referente ao crédito suplementar no mês de dezembro foi pago ainda em 2022.

## INDICADORES DE DESEMPENHO DO PSR

Em 2022<sup>8</sup>, os recursos disponibilizados ao PSR permitiram a concessão de subvenção a 125,1 mil apólices de seguro rural, que corresponderam a um valor segurado de R\$ 43,9 bilhões e garantiram a cobertura de 7,3 milhões de hectares. Essas apólices geraram prêmios da ordem de R\$ 3,75 bilhões, sendo que a subvenção do Governo Federal por meio do PSR representou aproximadamente 29,6% deste valor.

Na **Tabela 8**, observa-se que, apesar da leve redução no orçamento e da pouca elevação do percentual de subvenção da carteira, houve significativa queda na área segurada, no número de apólices contratadas e produtores atendidos, bem como no capital total segurado. Os dois principais fatores que influenciaram esses indicadores foi a elevação nos preços dos produtos segurados, pois com estes mais caros o seguro também acompanha essa elevação; e a alta sinistralidade enfrentada pelas seguradoras nos últimos anos, o que fez com que as taxas comerciais dos seguros sofressem reajustes.

**Tabela 8. Indicadores de desempenho do PSR**

Segmento	Indicador	2021	2022	Variação
<b>PSR</b>	<b>Apólices Contratadas</b>	217.934	125.100	-42,6%
	<b>Produtores Atendidos</b>	121.220	78.574	-35,2%
	<b>Área Segurada (milhão ha)</b>	14,01	7,25	-48,0%
	<b>Capital Segurado (R\$ milhão)</b>	68.294,2	43.897,9	-35,7%
	<b>Prêmio Arrecadado (R\$ milhão)</b>	4.250,4	3.751,7	-11,7%
	<b>Subvenção Federal (R\$ milhão)</b>	1.181,2	1.109,1	-6,1%
	<b>Percentual de Subvenção</b>	27,8%	29,6%	1,8 p.p.
<b>Mercado de Seguro Rural</b>	<b>Prêmio Total (R\$ milhão)</b>	4.336,3	5.792,5	33,6%
	<b>Part. PSR no Prêmio Total</b>	98,0%	64,8%	-33,2 p.p.

Fonte: SUSEP; Atlas do Seguro Rural.

Com base nos dados de prêmio ganho pelo mercado segurador, disponibilizados pela SUSEP, estima-se que as operações amparadas pelo PSR tenham representado 64,8% do total de prêmio emitido no mercado de

<sup>8</sup> Os dados utilizados são nominais e referem ao fechamento de dados do PSR em cada ano, não considerando posteriores alterações de dados devido a cancelamentos e endossos que porventura tenham ocorrido.

seguro rural brasileiro em 2022. É importante ressaltar que, a despeito do crescimento do mercado de seguro como um todo, poucas seguradoras detêm participação de mercado significativa. Em 2022, apenas uma empresa contratou o equivalente a 56% do total arrecadado pelo mercado de seguro rural como um todo (incluído o PSR) – a mesma companhia respondeu por 40% do prêmio arrecadado dentro do PSR.

A cobertura do PSR foi maior na Região Sul, que respondeu por 64,7% dos produtores beneficiados e por 55,5% da área segurada pelo Programa. A abrangência do Programa foi menor na Região Norte, que correspondeu a 0,8% dos produtores atendidos e a 1,6% da área segurada (conforme apresentados na [Tabela 9](#) e na [Tabela 10](#)). Apesar da redução em 2022, nota-se a evolução, ainda que gradual, na área coberta e no número de produtores atendidos nas Regiões Norte e Nordeste, fruto da política de destaque de recurso exclusivo que ocorre desde 2019.

**Tabela 9. Produtores rurais beneficiados pelo PSR por região geográfica**

Região	2018		2019		2020		2021		2022	
	Prod.	Part. %	Prod.	Part. %	Prod.	Part. %	Prod.	Part. %	Prod.	Part. %
Norte	236	0,5%	484	0,8%	965	0,9%	1.275	1,1%	602	0,8%
Nordeste	355	0,9%	739	1,3%	1.922	1,8%	2.688	2,2%	1.433	1,8%
Centro-Oeste	5.047	11,9%	6.768	11,77%	12.287	11,6%	13.356	11,0%	8.641	11,0%
Sudeste	7.041	16,6%	10.914	19,0%	20.552	19,4%	26.020	21,5%	17.377	22,1%
Sul	29.764	70,4%	38.951	67,7%	70.789	66,9%	79.374	65,5%	50.857	64,7%
<b>BRASIL</b>	<b>42.272</b>	<b>100%</b>	<b>57.502</b>	<b>100%</b>	<b>105.730</b>	<b>100%</b>	<b>121.220</b>	<b>100%</b>	<b>78.574</b>	<b>100%</b>

\*Diferenças de valores entre o número de beneficiários por Região e o total Brasil podem ocorrer em razão de um mesmo CPF estar presente em mais de uma Região. Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 16/01/2023.

**Tabela 10. Área coberta pelo PSR por região geográfica, em mil hectares**

Região	2018		2019		2020		2021		2022	
	Área	Part. %	Área	Part. %	Área	Part. %	Área	Part. %	Área	Part. %
Norte	74,5	1,6%	173,8	2,6%	316,8	2,3%	292,5	2,1%	119,9	1,6%
Nordeste	118,6	2,6%	193,5	2,9%	502,9	3,7%	532,3	3,8%	207,8	2,9%
Centro-Oeste	1.571,0	34,0%	2.245,4	33,5%	4.343,2	31,8%	4.015,3	28,7%	1.822,6	25,1%
Sudeste	618,0	13,4%	1.035,6	15,4%	2.007,2	14,7%	2.457,4	17,5%	1.118,3	15,4%
Sul	2.245,2	48,5%	3.063,6	45,6%	6.503,2	47,6%	6.709,7	47,9%	4.024,3	55,5%
<b>BRASIL</b>	<b>4.627,2</b>	<b>100%</b>	<b>6.711,9</b>	<b>100%</b>	<b>13.673,3</b>	<b>100%</b>	<b>14.007,1</b>	<b>100%</b>	<b>7.249,6</b>	<b>100%</b>

Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 16/01/2023.

É importante registrar que esta análise e as posteriores tratam de comparações de indicadores entre os anos civis, em que existem tipos de produtos de seguro (custeio/produtividade/receita) com diferentes tipos de cobertura (riscos nomeados/multirrisco), bem como níveis de cobertura da produtividade que diferem entre si, tanto no ano em questão quanto na série histórica. Assim, sugerimos cautela na comparação entre os anos, haja vista as variáveis mencionadas que influenciam nos valores médios dos indicadores.

## RESULTADOS POR ATIVIDADE

Os produtores de grãos consumiram R\$ 951,6 milhões (86%) da subvenção concedida em 2022, com 98.837 apólices, 79% do Programa, e 6,9 milhões de hectares (94,5% do PSR). O valor segurado atingiu R\$ 36,6 bilhões, que corresponde a 83,5% do total do ano.

O recurso total do PSR foi 6% menor que o do ano anterior, enquanto o montante destinado às culturas de verão sofreu redução de 29%, o que afetou os demais indicadores. Além deste fator, a alta sinistralidade dos últimos anos e a elevação do preço dos grãos tornaram o seguro mais caro e reduziram a área coberta. Este efeito foi observado não somente nos grãos de verão, mas em todo o PSR. Já para os grãos de inverno houve elevação de 23% no valor de subvenção, mas que não foi suficiente para elevar os demais indicadores apresentados na [Tabela 11](#), com exceção do prêmio.

**Tabela 11. Resultados do PSR, por ciclo da cultura, 2021 e 2022**

Indicador	Grãos de Inverno			Grãos de Verão		
	2021	2022	Δ%	2021	2022	Δ%
Produtores Atendidos	37.761	33.217	-12,0%	81.354	38.510	-52,7%
Apólices Contratadas	55.764	45.721	-18,0%	123.681	53.116	-57,1%
Área Segurada (milhão ha)	3,99	3,07	-23,1%	9,28	3,82	-58,8%
Valor Segurado (R\$ milhão)	12.492,8	11.863,6	-5,0%	44.611,0	24.780,1	-44,5%
Prêmio Arrecadado (R\$ milhão)	1.177,3	1.451,6	23,3%	2.650,2	1.897,1	-28,4%
Subvenção Federal (R\$ milhão)	445,0	549,3	23,4%	569,8	402,3	-29,4%
Taxa Média	11,21%	13,22%	+2,0p.p.	6,45%	7,98%	+1,5p.p.

Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 16/01/2023.

As operações destinadas a atender as culturas de grãos de inverno concentraram-se principalmente no Paraná. Os produtores do estado demandaram 48% do recurso alocado às culturas de inverno no ano de 2022, correspondentes a R\$ 263 milhões.

O milho 2ª safra e o trigo responderam por 96,5% da subvenção federal alocada em grãos de inverno. O milho 2ª safra foi a atividade que mais demandou subvenção no grupo – equivalente a 32,6% dos recursos alocados no PSR e por 65,8% das subvenções concedidas às culturas de inverno. Comparado ao ano anterior, houve redução de 22% nas contratações de apólices para essa cultura no PSR, com expansão de 10% no prêmio arrecadado e 9,6% na subvenção. Porém houve redução de 31% na área segurada e de 16% no valor segurado, conforme apresentado na [Tabela 12](#).

**Tabela 12. Resultados do PSR nas principais culturas de inverno, 2021 e 2022**

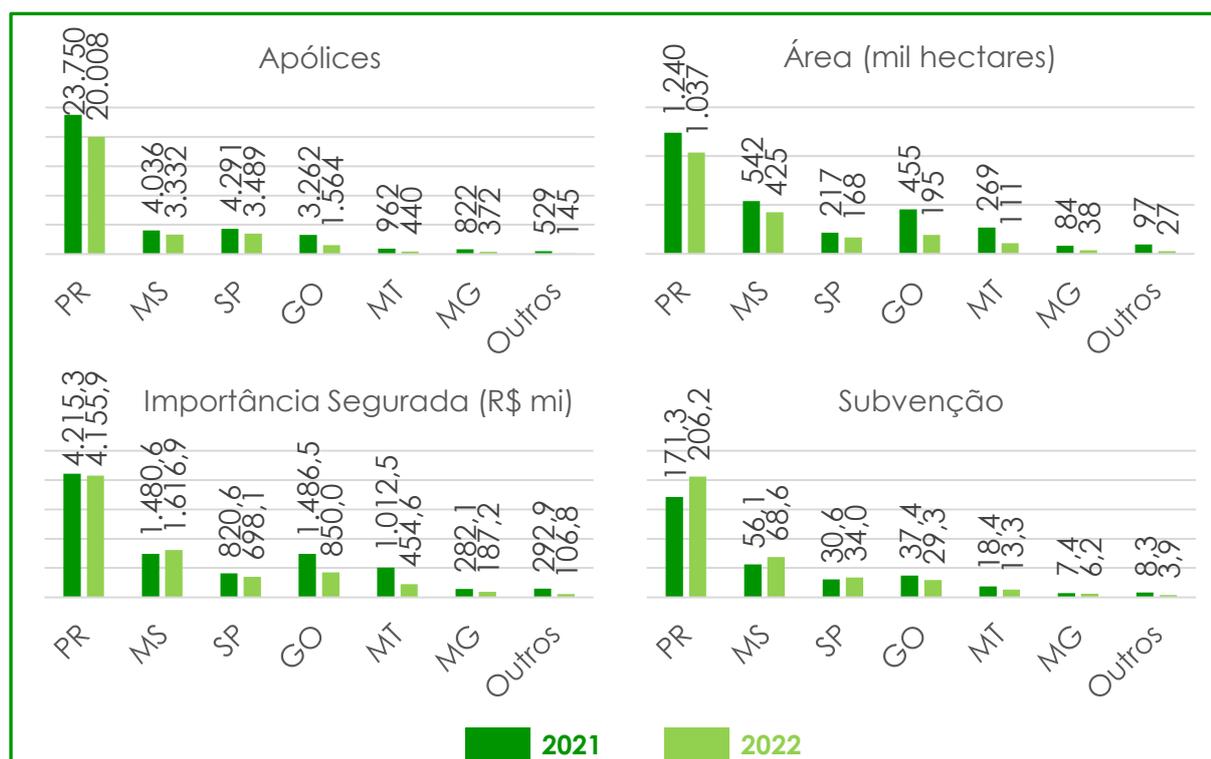
Indicador	Milho 2ª Safra			Trigo		
	2021	2022	Δ%	2021	2022	Δ%
Produtores Atendidos	26.791	22.274	-16,9%	11.351	10.937	-3,6
Apólices Contratadas	37.652	29.350	-22,0%	14.906	13.904	-6,7
Área Segurada (milhão ha)	2,90	2,00	-31,0%	0,87	0,88	1,5
Valor Segurado (R\$ milhão)	9.590,5	8.069,5	-15,9%	2.282,3	3.251,8	42,5
Prêmio Arrecadado (R\$ milhão)	869,6	956,3	10,0%	267,6	445,3	66,8
Subvenção Federal (R\$ milhão)	329,7	361,5	9,6%	100,1	168,4	68,3
Taxa Média	10,65%	12,76%	2,1p.p.	13,3%	14,7%	1,5p.p.

Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 16/01/2023.

O Paraná foi o estado que mais contratou operações para milho 2ª safra por meio do PSR. Em 2022, foram contratadas 20.008 apólices, que representaram 68% das contratações para a cultura no âmbito do Programa. Essas apólices corresponderam a 52% da área segurada, 51,5% do valor segurado e 57% das subvenções federais concedidas à cultura. As contratações de apólices para milho segunda safra no estado do Paraná, bem como a área segurada, foram 16% menores quando comparadas a 2021, com expansão de 20% no valor das subvenções. O valor segurado permaneceu praticamente inalterado (Figura 4).

O valor das subvenções concedidas às apólices de seguro rural contratadas para o trigo também merece destaque. O trigo foi a terceira atividade que mais comprometeu recursos do PSR (R\$ 100,1 milhões ou 8,5% das subvenções totais), consumindo 22,5% do total de recursos alocados às culturas de inverno.

**Figura 4. Resultados do PSR na cultura do milho 2ª safra, principais UFs, 2021 e 2022**



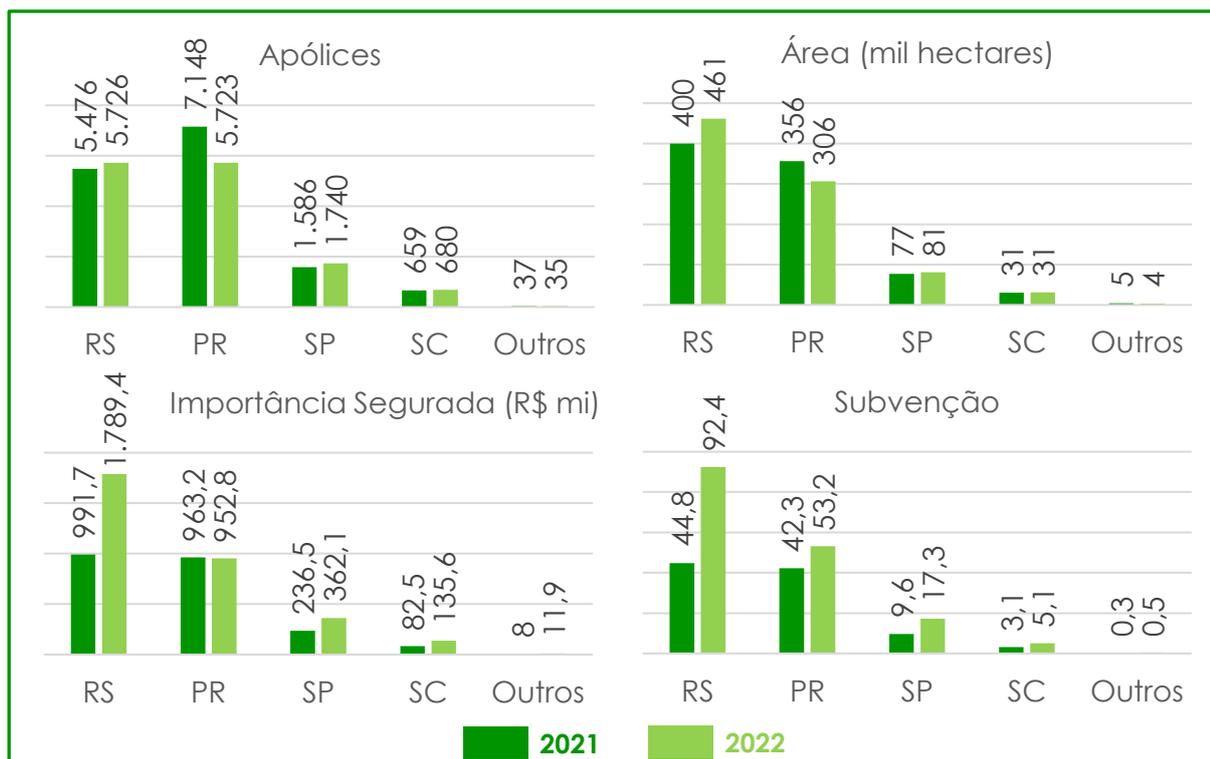
Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 16/01/2023.

Em 2022, foram contratadas 13.904 apólices de seguro para trigo no âmbito do PSR, que seguraram uma área de 882,5 mil hectares e representaram um valor segurado de aproximadamente R\$ 3,25 bilhões. Em relação a 2021, as contratações de seguro para a cultura reduziram 6,7%, com aumento de 1,5% na área e 42,5% no valor segurado, também efeito do aumento do valor do produto no mercado. O montante aplicado em subvenções às apólices contratadas para trigo teve acréscimo de 68% (Tabela 12).

Rio Grande do Sul e Paraná foram os estados que mais contrataram operações para a cultura no âmbito do PSR, com cerca de 5,7 mil apólices cada (Figura 5), que somados representaram 82,3% das apólices de trigo. As apólices contratadas no Rio Grande do Sul representaram cerca de 52% da área segurada e 55% da subvenção concedida e do valor segurado desta cultura no PSR. Em relação a 2021, os produtores do estado solicitaram o dobro do valor de subvenção, o que ajudou a elevar o valor segurado em 80%. São Paulo também elevou seus indicadores em relação ao ano anterior, com 80% a mais de subvenção e 53% do valor segurado.

As apólices contratadas no Paraná representaram cerca de 32% da subvenção concedida, 35% da área segurada e 29% do valor segurado desta cultura no PSR. Em relação a 2021, o estado contratou 20% menos apólices, mas consumiu 26% mais subvenção e praticamente manteve o valor total segurado.

**Figura 5. Resultados do PSR na cultura do trigo, principais estados, 2021 e 2022**



Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 16/01/2023.

Analisando-se o total de recursos disponibilizados ao PSR em 2022, 36,3% foram destinados às culturas de verão, ou seja, R\$ 402,3 milhões – às culturas de inverno coube uma participação de 49,5% (R\$ 549,3 milhões). A soja foi a atividade de grãos de verão que mais demandou subvenção – 28,5% dos recursos alocados no PSR e 78,6% do total destinado às culturas de verão, cerca de 6 vezes mais que a segunda maior atividade do grupo, milho 1ª safra, que consumiu R\$ 52 milhões de subvenção. Já o arroz, terceira maior cultura de verão, consumiu pouco menos da metade do valor do milho: R\$ 25,2 milhões.

A soja respondeu por 83% das contratações feitas para as culturas de verão, correspondendo a 85% do valor segurado e a 89% da área dessas culturas. Comparado ao ano anterior (Tabela 13), o valor das subvenções concedidas à soja teve decréscimo de 35%, o que, juntamente com a elevação do preço da commodity e aumento da taxa de prêmio comercial, reduziu a área segurada em 59%, mesma redução de área do milho 1ª safra. Já no arroz, em que pese o valor de subvenção solicitado pelos produtores ter sido 33% maior que no ano anterior, a área segurada foi 46% menor.

**Tabela 13. Resultados do PSR das principais culturas de verão, 2021 e 2022**

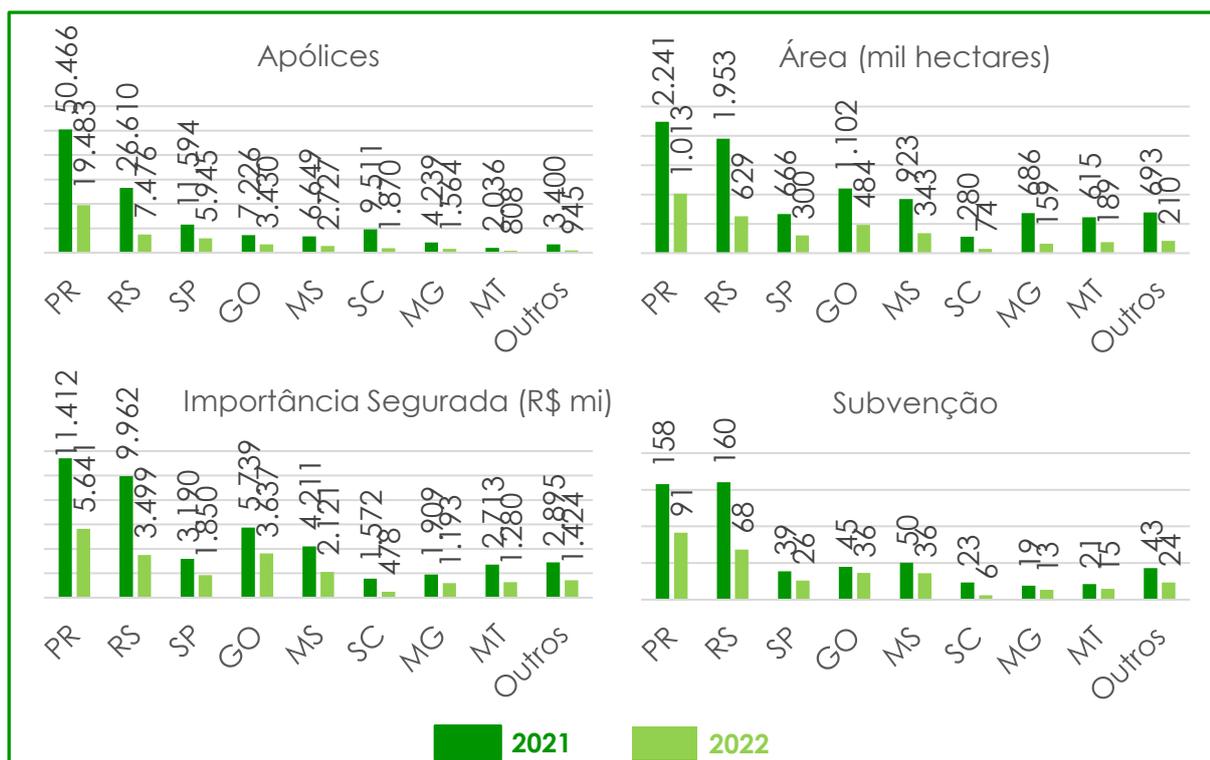
Indicador	Soja			Milho 1ª safra			Arroz		
	2021	2022	Δ%	2021	2022	Δ%	2021	2022	Δ%
Produtores Atendidos	70.465	32.841	-53,4%	11.941	4.235	-64,5%	3.553	2.535	-28,7%
Apólices Contratadas	103.416	44.248	-57,2%	13.522	4.728	-65,0%	4.793	3.263	-31,9%
Área Segurada (mil ha)	8.345	3.401	-59,2%	527,3	216	-59,0%	286,3	155	-46,0%
Valor Segurado (R\$ mi)	38.498	21.123	-45,1%	3.004,1	1.716	-42,9%	2.100,3	1.530	-27,2%
Prêmio Arrecadado (R\$ mi)	2.315	1.661	-28,2%	202,6	149	-26,5%	83,4	64	-23,4%
Subvenção Federal (R\$ mi)	485	316	-34,8%	54,8	52	-5,0%	18,9	25	33,3%
Taxa Média	6,47%	8,2%	1,8%	7,05%	8,3%	1,3%	4,01%	4,2%	0,2%

Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 16/01/2023.

O Paraná também se destacou nas contratações de soja amparadas pelo PSR. O estado respondeu por 44% das apólices contratadas (19.483 apólices de um total de 44.248 apólices), 30% da área segurada (1 de 3,4 milhões de hectares), 27% do valor segurado (R\$ 5,6 bilhões de um total de R\$ 21,1 bilhões) e por 29% das subvenções federais concedidas à soja (R\$ 91,5 milhões de um total de R\$ 316,3 milhões). Comparado à 2021, houve redução de 42% no valor das subvenções, 51% do valor segurado e 55% da área coberta (Figura 6).

É relevante lembrar para a análise, que a elevação do preço das commodities agrícolas reflete no PSR na grande elevação do valor de importância segurada. Com um maior valor segurado por hectare, o prêmio do seguro também se eleva, o que eleva o gasto de subvenção consequentemente. Além disso, a alta sinistralidade observada nos últimos anos fez com que a taxa comercial cobrada pelas seguradoras fosse elevada, o que também encareceu o seguro para o produtor e demandou maior subvenção por apólice.

**Figura 6. Resultados do PSR na cultura da soja, principais estados, 2021 e 2022**



Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 16/01/2023.

O terceiro grupo de atividades que mais demandou subvenção foram as Frutas, seguido pelo grupo “Outros”. Foram R\$ 77 milhões para o primeiro e R\$ 70 milhões para o último, que corresponderam a cerca de 6,9% e 6,3% do orçamento total, respectivamente.

No grupo das Frutas, as culturas que mais se destacaram foram maçã e uva, que consumiram cerca de 87% do total de subvenção do grupo. Já no grupo Outros, só o café foi responsável por cerca de 50% da subvenção consumida, em seguida destacam-se o tomate, com 22,4%, cebola com 14% e pecuária, com 11% do total do grupo, aproximadamente.

As 3 principais culturas mencionadas acima estão destacadas na Tabela 14, onde se pode observar que a subvenção concedida para maçã e uva foram maiores em relação ao ano anterior, enquanto a subvenção para o café foi menor. Nota-se que a área segurada das três culturas reduziu-se e que apenas na uva o valor segurado em 2022 superou o valor de 2021.

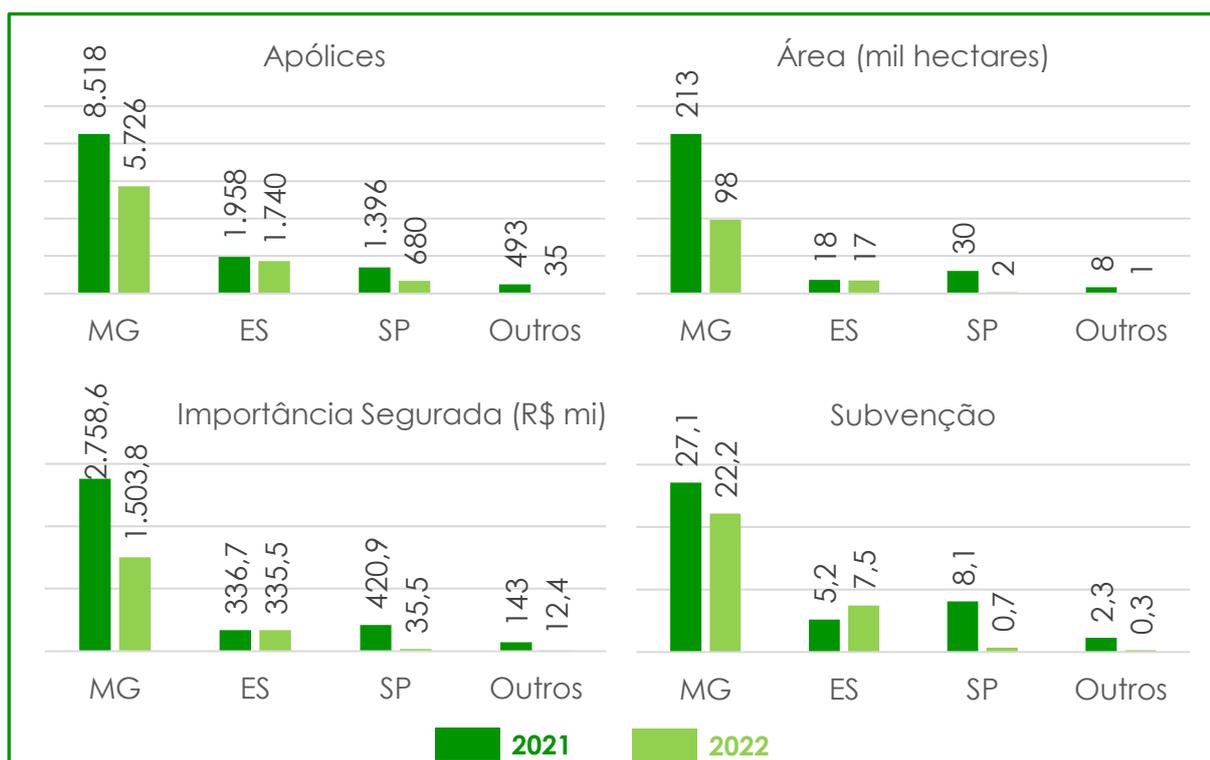
**Tabela 14. Resultados do PSR nas culturas de café, maçã e uva, 2021 e 2022**

Indicador	Café			Maçã			Uva		
	2021	2022	Δ%	2021	2022	Δ%	2021	2022	Δ%
Produtores Atendidos	9.342	6.009	-35,7%	1.817	1.635	-10,0%	8.352	7.729	-7,5%
Apólices Contratadas	12.596	7.259	-42,4%	2.009	1.823	-9,3%	9.230	8.475	-8,2%
Área Segurada (mil ha)	272	127,8	-53,0%	16,3	12,1	-25,9%	39,5	30,5	-22,9%
Valor Segurado (R\$ mi)	3.698	2.135	-42,3%	752,2	696,1	-7,5%	956	983,5	2,9%
Prêmio Arrecadado (R\$ mi)	109,4	87,9	-19,6%	83,1	95,9	15,5%	74	77,7	5,0%
Subvenção Federal (R\$ mi)	43,2	34,8	-19,5%	32,2	35,9	11,6%	30	31,0	3,5%
Taxa Média	3,34%	4,13%	0,8p.p	12,87%	14,64%	1,8p.p	8,10%	8,17%	0,1p.p

Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 16/01/2023

A maior parte da subvenção para as apólices de café foi aplicada no estado de Minas Gerais, que representou 64% do total do recurso, 77% da área e 70% do valor segurado. Outros estados que se destacaram no PSR na cultura de café foram Espírito Santo e São Paulo, apresentados na [Figura 7](#).

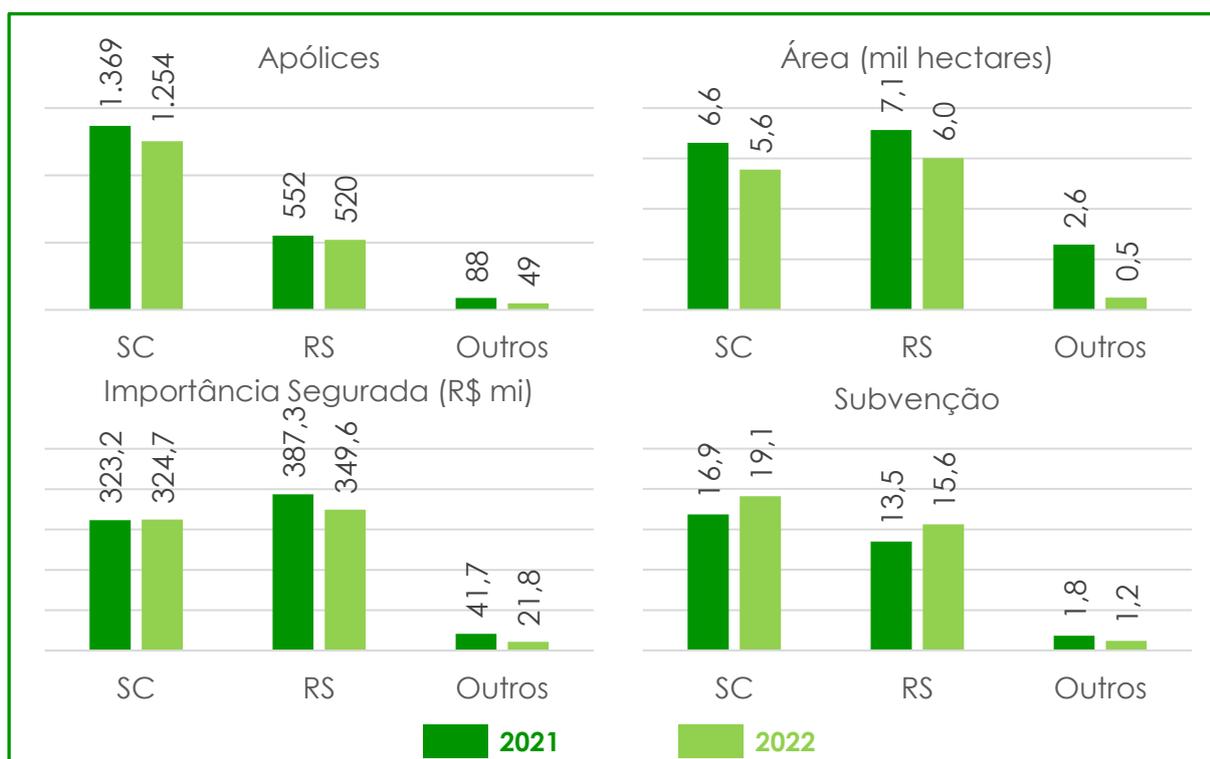
**Figura 7. Resultados do PSR na cultura do café, principais estados, 2021 e 2022**



Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 16/01/2023.

Os principais estados produtores de maçã, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, foram os que mais acessaram subvenções à cultura, com contratações que totalizaram, respectivamente, 68,8% (1.254 operações) e 28,5% (520 operações) das apólices de maçã contratadas no âmbito do PSR. As subvenções concedidas às apólices amparadas nestes dois estados totalizaram R\$ 34,7 milhões, 96,6% dos recursos disponibilizados à cultura, o que faz com que ambos somados representem mais de 95% do total de área coberta e valor segurado de maçã no PSR (Figura 8). Apesar do valor de subvenção consumido na cultura ter sido R\$ 3,8 milhões maior que no ano anterior, os indicadores de apólices, área e importância segurada foram menores.

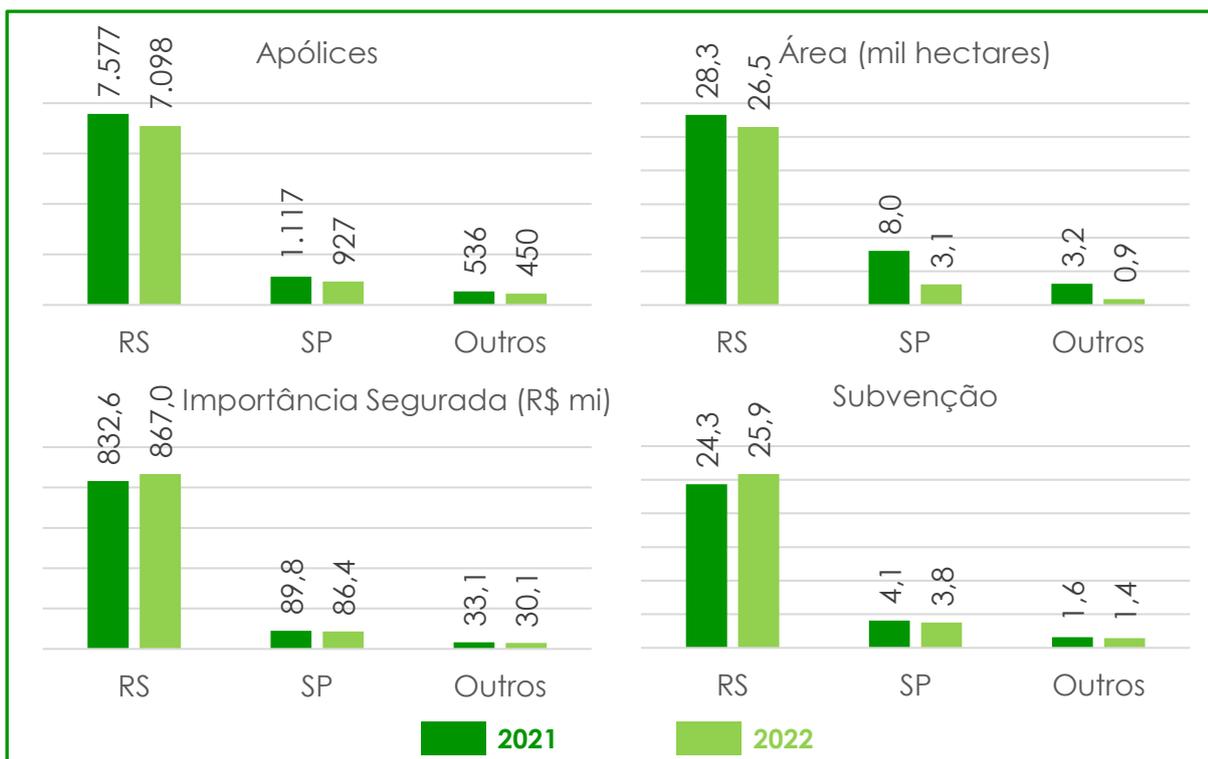
**Figura 8. Resultados do PSR na cultura da maçã, 2021 e 2022**



Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 16/01/2023.

Da mesma forma, no caso da uva, o principal estado produtor, o Rio Grande do Sul, foi também o que mais acessou o Programa. O estado concentrou 84% das apólices contratadas para a uva no PSR (7.098 apólices do total de 8.475), o que representou 87% da área segurada (26,5 mil ha em um total de 30,5 mil ha), 88% do valor segurado (R\$ 867 milhões de R\$ 983,5 milhões) e 83% das subvenções concedidas à cultura no ano de 2022 (R\$ 25,9 milhões em um total de R\$ 31 milhões). O segundo lugar nos indicadores ficou com o estado de São Paulo, conforme destacado na Figura 9.

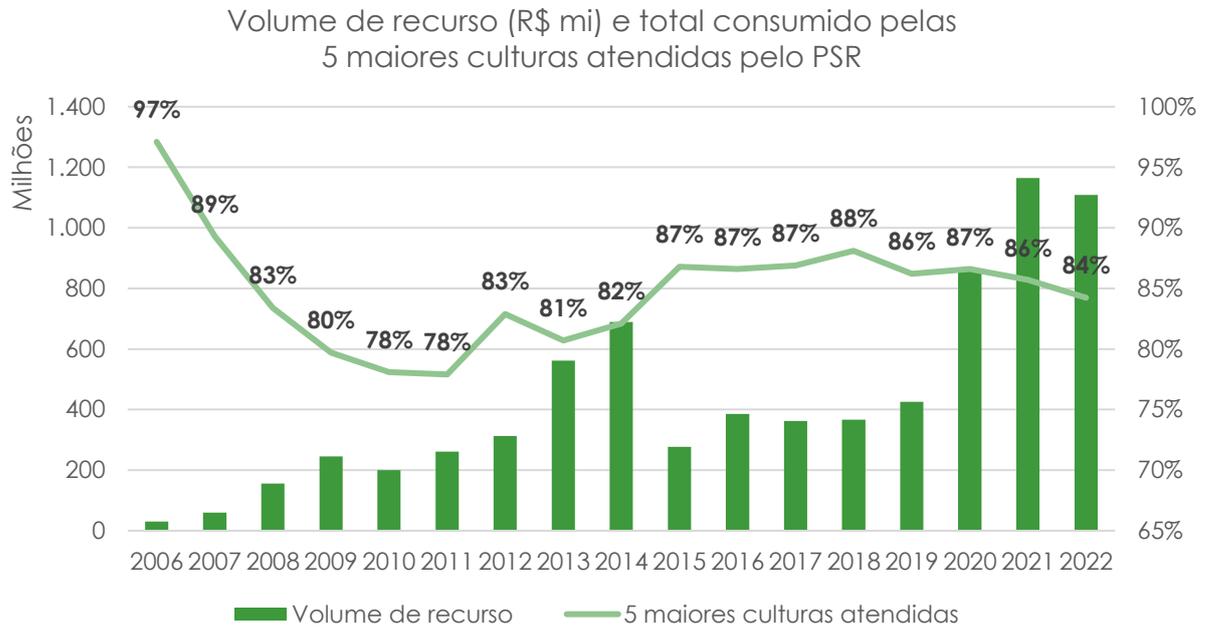
**Figura 9. Resultados do PSR na cultura da uva, principais estados, 2021 e 2022**



Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 16/01/2023.

O PSR atendeu 60 atividades em 2022, sendo que praticamente 95% da subvenção foi consumida por 10 atividades (Tabela 15). Analisando-se historicamente as 5 maiores culturas atendidas pelo Programa em cada ano, nota-se que o volume de recurso consumido por elas sofreu uma leve redução, atingindo o menor valor dos últimos 8 anos, passando de 86,8% em 2015, atingindo 88,1% em 2018 e chegando em 2022 a 84,23% (Figura 10).

**Figura 10. Evolução do volume de recursos do PSR e percentual consumido pelas 5 maiores culturas atendidas em cada ano**



Fonte: DEGER/SPA/MAPA. Posição ao final de cada exercício.

Além das culturas destacadas anteriormente, cabe mencionar os resultados do arroz, tomate e sorgo. O primeiro consumiu 33% a mais de subvenção quando comparado com o ano anterior, alcançando R\$ 25,2 milhões. Já o tomate teve o prêmio contratado elevado em 11%, alcançando R\$ 39,4 milhões. Enquanto o sorgo teve sua importância segurada 34% maior, chegando a praticamente R\$ 280 milhões de valores cobertos.

**Tabela 15. Resultados do PSR no exercício 2022, principais atividades**

Atividade	Apólices Contratadas	Área Segurada (mil ha)	Valor Segurado (R\$ milhão)	Prêmio Arrecadado (R\$ milhão)	Subvenção Federal (R\$ milhão)	Taxa Média	Participação na Subvenção
Milho 2ª safra	29.350	2.000,8	8.069,6	956,3	361,5	12,8%	32,6%
Soja	44.248	3.401,3	21.123,4	1.661,3	316,3	8,2%	28,5%
Trigo	13.904	882,5	3.251,8	445,3	168,4	14,7%	15,2%
Milho 1ª safra	4.728	216,2	1.716,2	149,0	52,0	8,3%	4,7%
Maçã	1.823	12,1	696,1	95,9	35,9	14,6%	3,2%
Café	7.259	127,8	2.134,9	87,9	34,8	4,1%	3,1%
Uva	8.475	30,5	983,5	77,7	31,0	8,2%	2,8%
Arroz	3.263	154,6	1.529,6	63,8	25,2	4,2%	2,3%
Tomate	1.875	8,3	539,0	39,4	15,7	7,9%	1,4%
Sorgo	1.262	107,5	279,9	25,8	10,1	10,3%	0,9%
Demais atividades	8.913	308,0	3.573,9	149,8	58,1	4,2%	5,2%
<b>TOTAL</b>	<b>125.100</b>	<b>7.249,6</b>	<b>43.897,9</b>	<b>3.751,7</b>	<b>1.109,1</b>	<b>9,7%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 16/01/2023.

## RESULTADOS POR REGIÃO GEOGRÁFICA

O recurso do PSR, que é destinado aos produtores para a contratação de seguro, não sofre direcionamento por Região, exceto em casos como o Norte e Nordeste do país, por apresentarem baixa participação no Programa e para se atender à diretriz do governo em se obter um maior alcance nessas Regiões. Também é de interesse do Programa a diversificação do risco em diferentes públicos de produtores e em um maior número de culturas e atividades.

Os produtores que mais demandaram subvenção em 2022 foram da Região Sul. No total, foram amparadas 81.443 apólices, que cobriram 3,98 milhões de hectares, 54,9% da área segurada pelo Programa. Os pagamentos de subvenção aos produtores dessa Região somaram R\$ 672,2 milhões, 60,6% do valor total disponibilizado pelo Programa (Tabela 16).

**Tabela 16. Resultados do PSR no exercício 2022, por Região**

Região	Apólices Contratadas	Área Segurada (milhões ha)	Valor Segurado (R\$ milhão)	Prêmio Arrecadado (R\$ milhão)	Subvenção Federal (R\$ milhão)	Part. na Subvenção
Sul	81.443	3,98	21.781,2	2.169,8	672,2	60,6%
Centro-Oeste	13.407	1,82	10.619,5	801,5	207,2	18,7%
Sudeste	27.731	1,12	9.060,5	563,4	181,0	16,3%
Nordeste	1.750	0,21	1.573,1	146,8	34,5	3,1%
Norte	769	0,12	863,7	70,3	14,1	1,3%
<b>BRASIL</b>	<b>125.100</b>	<b>7,25</b>	<b>43.897,9</b>	<b>3.751,7</b>	<b>1.109,1</b>	<b>100%</b>

Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 16/01/2023.

Além dos estados da Região Sul, os estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul, Goiás, Minas Gerais e Mato Grosso também tiveram participação relevante nas operações amparadas pelo PSR, conforme ilustrado na Tabela 17. O PSR, em 2022, esteve presente em 26 unidades da federação, porém 96,8% das apólices ficaram concentradas nos 8 estados citados, os quais receberam 95,2% da subvenção federal.

**Tabela 17. Resultados do PSR no exercício 2022, principais UFs**

Estado	Apólices Contratadas	Área Segurada (milhões ha)	Valor Segurado (R\$ milhão)	Prêmio Arrecadado (R\$ milhão)	Subvenção Federal (R\$ milhão)	Part. na Subvenção
Paraná	47.501	2,44	11.371,0	1.173,9	367,0	33,1%
Rio Grande do Sul	25.150	1,35	8.444,5	838,1	248,5	22,4%
São Paulo	17.129	0,74	5.100,6	372,6	120,0	10,8%
Mato Grosso do Sul	6.287	0,79	3.922,5	401,7	106,6	9,6%
Goiás	5.708	0,73	4.824,6	280,0	71,3	6,4%
Santa Catarina	8.792	0,20	1.965,7	157,8	56,8	5,1%
Minas Gerais	9.103	0,36	3.664,5	179,4	56,6	5,1%
Mato Grosso	1.396	0,30	1.864,7	118,9	29,1	2,6%
Demais estados	4.034	0,34	2.739,8	229,3	53,3	4,8%
<b>BRASIL</b>	<b>125.100</b>	<b>7,25</b>	<b>43.897,9</b>	<b>3.751,7</b>	<b>1.109,1</b>	<b>100%</b>

Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 16/01/2023.

Analisando-se os principais produtos e UFs atendidas pelo Programa, verifica-se que 90,19% dos recursos foram alocados em 8 estados e 10 atividades (Tabela 18). Combinando essas duas variáveis, percebe-se que os que mais consumiram recurso do PSR foram os produtores de milho 2ª safra do Paraná, que ficaram com 18,59% do total, seguidos pelos produtores de trigo no Rio Grande do Sul, que solicitaram 8,33% do total dos R\$ 1.109,1 milhões gastos em 2022, e em terceiro lugar os produtores de soja do Paraná, com 8,25% do orçamento geral do Programa.

**Tabela 18. Participação das principais culturas e UFs na subvenção do PSR, 2022**

Cultura e UF	PR	RS	SP	MS	GO	SC	MG	MT	Demais
Milho 2ª safra	18,59%	0,00%	3,07%	6,18%	2,65%	0,00%	0,56%	1,20%	0,35%
Soja	8,25%	6,15%	2,35%	3,27%	3,28%	0,54%	1,20%	1,34%	2,14%
Trigo	4,79%	8,33%	1,56%	0,01%	0,00%	0,46%	0,03%		0,00%
Milho 1ª safra	0,42%	1,64%	0,18%	0,01%	0,08%	0,38%	0,33%	0,02%	1,63%
Maçã	0,10%	1,41%	0,01%			1,72%			0,00%
Café	0,03%	0,00%	0,67%	0,00%	0,00%		2,00%	0,00%	0,43%
Uva	0,03%	2,33%	0,34%	0,00%		0,08%	0,01%		0,00%
Arroz	0,01%	1,47%	0,01%		0,01%	0,78%			0,00%
Tomate	0,03%	0,02%	0,85%		0,02%	0,15%	0,34%		0,01%
Sorgo	0,04%		0,36%	0,04%	0,26%		0,20%	0,00%	0,01%
Demais	0,80%	1,05%	1,41%	0,10%	0,14%	1,01%	0,44%	0,06%	0,24%

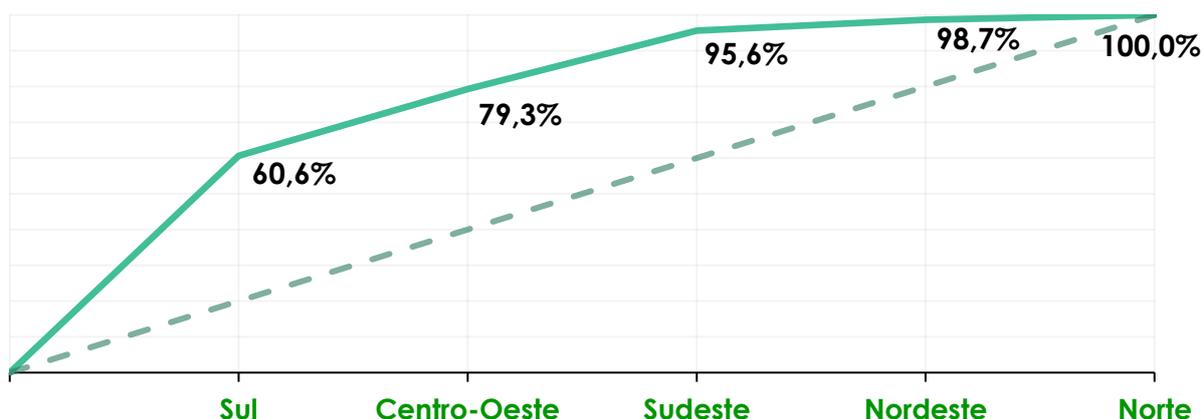
Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 16/01/2023

É importante destacar que esta tendência de concentração dos recursos da subvenção em poucos estados e atividades segue a demanda dos produtores pelo seguro, refletindo em parte a distribuição da produção agropecuária no território nacional. A concentração espacial das operações implica em uma maior exposição ao risco por intempéries climáticas, por isso a importância em se diversificar a carteira segurada em várias regiões.

Nesse sentido, em 2022, o MAPA continuou com a política de destacar recursos orçamentários exclusivos para apólices contratadas nas Regiões Norte e Nordeste, oportunidade em que foram destinados R\$ 41,7 milhões exclusivamente para operações de grãos de verão. Considerando-se todas as atividades, foram consumidos R\$ 48,6 milhões de subvenção nas regiões citadas. Tal medida tem impulsionado as apólices subvencionadas nessas regiões, ainda que no geral permaneçam muito atrás das demais. As apólices do Norte e do Nordeste representaram juntas 2% do total do Programa, somando 5,6% do total da importância segurada pelo PSR e 4,4% da subvenção (Figura 11).

Além disso, o PTSR 2022-2024 aumentou a subvenção para todas as culturas, com exceção da soja, o que pode induzir uma maior pulverização nas contratações de seguro.

**Figura 11. Curva de concentração de subvenção por Região**

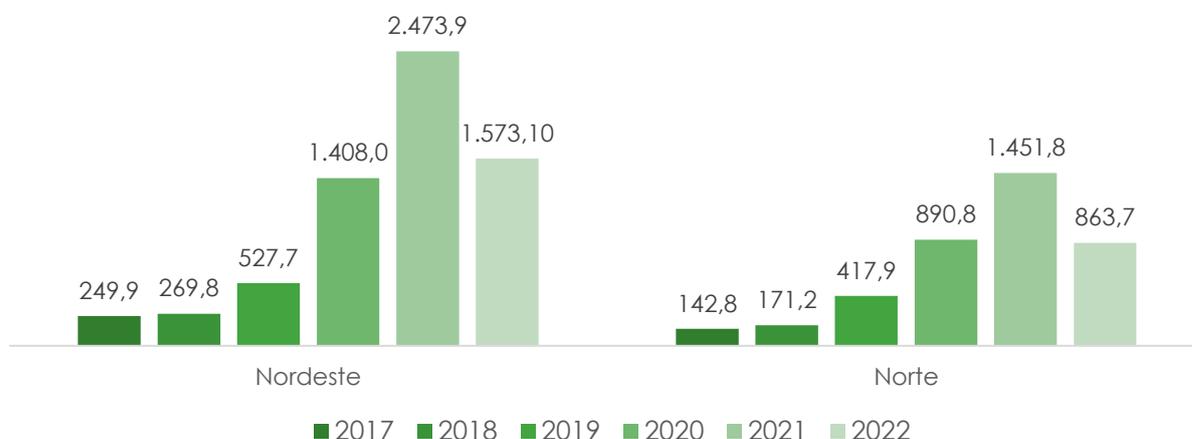


Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 16/01/2023. Elaboração: DEGER.

Como em todas as Regiões do Brasil, em 2022, o valor segurado foi menor que o observado em 2021 nas Regiões Nordeste e Norte, devido aos motivos já apresentados anteriormente. Apesar disso, nota-se a evolução do PSR nesses estados, conforme pode se observar na **Figura 12**, quando comparado com os anos anteriores ao início da política de destaque exclusivo de recursos.

**Figura 12. Importância segurada das Regiões Norte e Nordeste nos últimos 5 anos**

Importância Segurada por ano - NE e N (R\$ milhões)

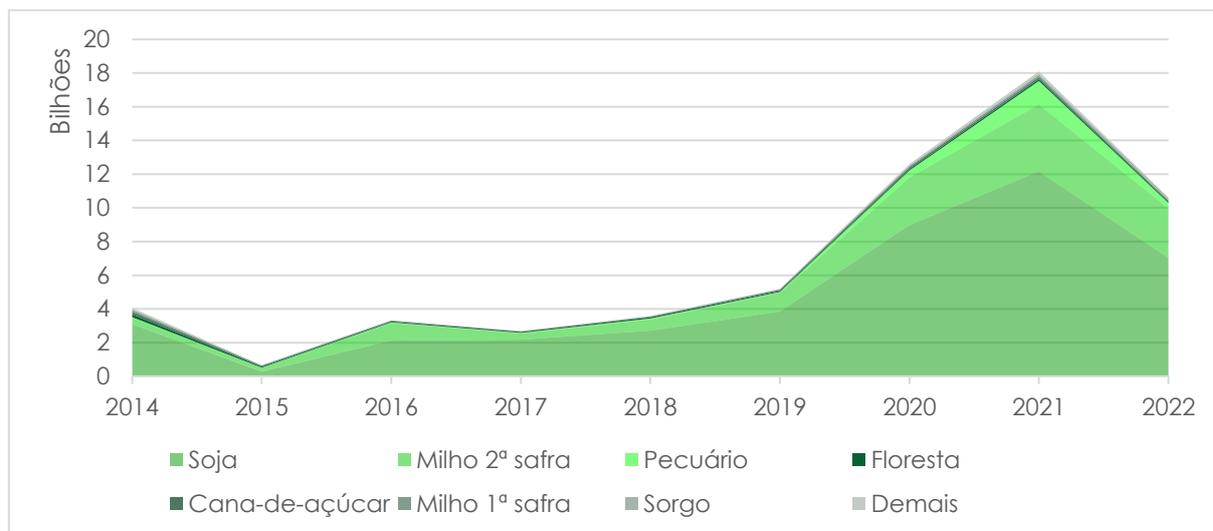


Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 16/01/2023. Elaboração: DEGER.

Acerca da região Centro-Oeste, a

**Figura 13** mostra o crescimento da importância segurada nos últimos anos, que também foi impactado em 2022. As principais atividades atendidas nessa Região, e as que mais cresceram nos últimos anos, foram a soja, o milho 2ª safra e a pecuária.

**Figura 13. Importância segurada (R\$ bi) na Região Centro-Oeste e evolução por cultura**



Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 16/01/2023. Elaboração: DEGER.

Já em relação à área segurada nessa Região (Figura 14), assim como em todo o PSR, houve uma redução de 54% em relação à 2021, atingindo 1,8 milhão de hectares, sendo que a maior redução ocorreu no DF, que passou de 12,1 mil hectares para 1,6 mil, e a menor redução na Região foi no Mato Grosso do Sul, com redução de 1,45 milhão para 787 mil hectares segurados.

**Figura 14. Área segurada (mil hectares) no Centro-Oeste e evolução por UF**

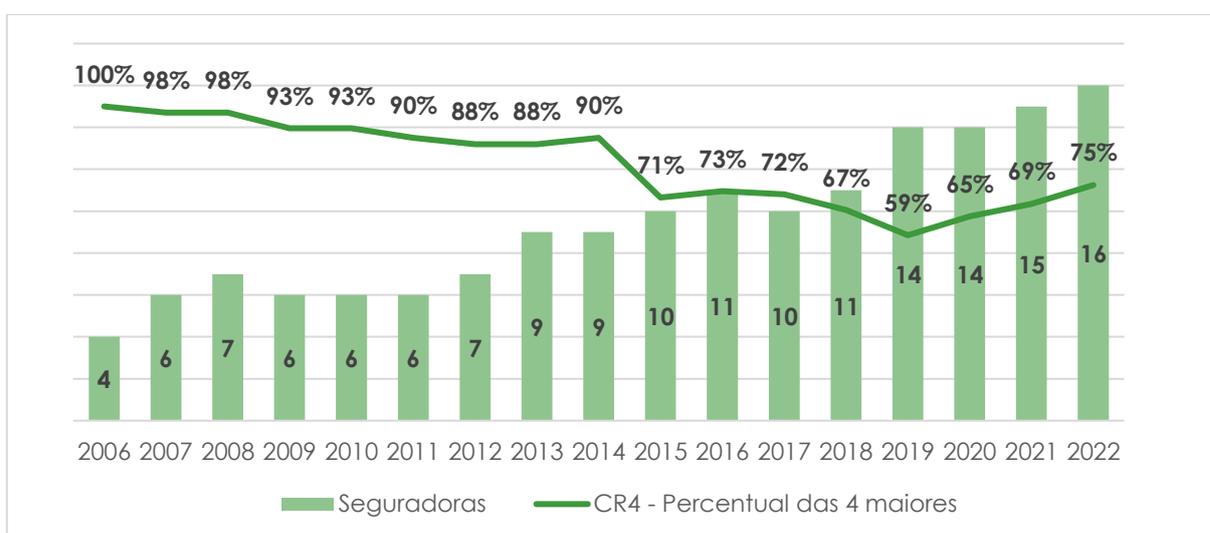


Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 16/01/2023. Elaboração: DEGER.

## RESULTADOS POR COMPANHIA SEGURADORA

A participação das 4 maiores seguradoras no valor subvencionado passou de 90% em 2014 para 59% em 2019, porém com elevação para 74,7% em 2022, indicando ser um mercado de alta concentração de acordo com o indicador CR4<sup>9</sup>. Em 2014, a seguradora que mais realizou operações no PSR detinha 52% do volume concedido de subvenção. Já em 2022, a participação da seguradora que teve maior volume de subvenção de operações amparadas pelo Programa foi bem menos representativa: 35,5%. A [Figura 15](#) mostra a evolução deste indicador durante a existência do PSR, além de mostrar a entrada de novas companhias nos últimos anos. Apesar de serem 16 companhias credenciadas, duas delas não operaram em 2022.

**Figura 15. Seguradoras habilitadas e participação das quatro maiores nas subvenções concedidas**



Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 16/01/2023. Elaboração: DEGER.

A distribuição dos recursos por grupo de culturas, e não mais por seguradora, continuou a aumentar significativamente a concorrência, alterando o *market share* das companhias ([Tabela 19](#)). Com a entrada de

<sup>9</sup> A Razão de Concentração (CR) é uma das maneiras mais simples e usuais de quantificar o grau de concentração de um mercado. A CR mede o *market share* cumulativo das firmas presentes num determinado mercado. Para avaliar a concentração no PSR, utilizou-se a Razão de Concentração CR4, ou seja, a parcela da subvenção federal controlada pelas quatro maiores seguradoras habilitadas. De acordo com a literatura especializada, os parâmetros de classificação de mercado em relação ao resultado da CR4 são os seguintes: a) mercado altamente concentrado:  $CR4 > 75\%$ ; b) alta concentração:  $65\% < CR4 < 75\%$ ; c) concentração moderada:  $50\% < CR4 < 65\%$ ; d) baixa concentração:  $35\% < CR4 < 50\%$ ; e) ausência de concentração:  $CR4 < 35\%$  e f) claramente atomístico:  $CR4 = 2\%$ .

novos participantes, espera-se uma volta da tendência de redução de concentração das operações.

As quatro empresas que mais acessaram a subvenção em 2022 responderam pela contratação de 89,7 mil apólices, sendo que suas operações corresponderam a cerca de 74% da área coberta e de 79% do capital segurado pelo Programa.

**Tabela 19. Resultados do PSR no exercício 2022, por companhia seguradora**

Seguradora	Apólices Contratadas	Área Segurada (mil ha)	Valor Segurado (R\$ milhão)	Prêmio Arrecadado (R\$ milhão)	Subvenção Federal (R\$ milhão)	Part. na Subvenção
Aliança do Brasil	868	44,5	192,8	21,7	8,7	0,8%
Allianz	6.278	349,2	1.826,5	151,3	38,7	3,5%
Brasileg	31.930	2672,8	18.840,6	1.500,5	393,4	35,5%
Essor	30.409	1284,2	7.809,6	734,5	243,3	21,9%
Excelsior	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0%
Ezze	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0%
Fairfax	1.233	42,1	463,0	29,5	11,5	1,0%
Mapfre	18.444	716,8	4.524,0	367,6	116,0	10,5%
Newe	5.574	376,5	1.368,6	158,5	56,0	5,1%
Porto Seguro	2.061	10,5	459,9	37,8	15,0	1,4%
Sancor	6.824	275,6	1.650,7	148,9	45,9	4,1%
Sombbrero	5.353	353,5	1.382,1	147,3	45,0	4,1%
Sompo	2.948	155,8	769,3	69,8	17,5	1,6%
Swiss Re	8.899	658,6	3.396,7	268,0	75,3	6,8%
Tokio Marine	2.345	135,7	586,8	43,4	17,0	1,5%
Too	1.934	173,8	627,3	73,0	25,7	2,3%
<b>TOTAL</b>	<b>125.100</b>	<b>7.249,6</b>	<b>43.897,9</b>	<b>3.751,7</b>	<b>1.109,1</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 16/01/2023.

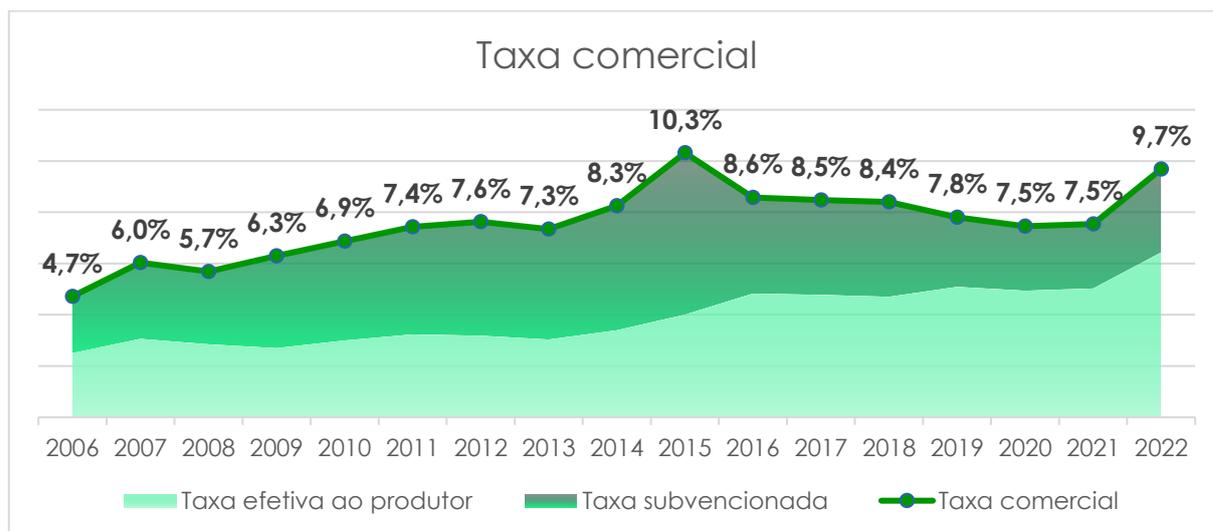
## TAXAS DE PRÊMIO

Para a análise das taxas, ressalta-se que os valores apresentados são médias e, portanto, captam parcialmente fatores relevantes na precificação das apólices, tais como município de contratação, grau de exposição ao risco do produtor, nível de cobertura, riscos cobertos e diferenciais de negociação, entre outros. Ademais, atividades com maior nível de risco tendem a ter taxas mais elevadas, de modo que as UFs que possuem um grau maior de participação desse tipo de atividades em sua carteira acabam por ter a taxa média aumentada.

Considerando-se o período desde o início do Programa, as taxas médias de prêmio aplicadas aos contratos de seguro rural negociados no âmbito do PSR apresentaram tendência de crescimento até 2015, passando de 4,72% para 10,32%, em média. De 2015 para 2021, a tendência foi de queda, chegando a 7,5%. Já em 2022, houve elevação da taxa (Figura 16). O crescimento da taxa média de prêmio observada até 2015 reflete, na maioria dos casos, a melhoria das coberturas incluídas nas apólices, seja na quantidade de riscos cobertos ou no aumento dos percentuais de cobertura da produtividade estimada em cada lavoura, bem como as culturas cobertas – em 2015 foi grande a contratação para culturas de inverno, que possuem taxas mais elevadas. Já a elevação da taxa observada em 2022 reflete o aumento da sinistralidade nos últimos anos.

Se, por um lado, com a entrada de mais empresas e a tendência de consolidação do mercado, espera-se que haja a massificação da utilização do seguro rural e, com isso, a dispersão do risco contratado pelas seguradoras, o que certamente influenciará na redução das taxas praticadas, por outro lado observamos a elevação da taxa de sinistralidade nos últimos anos, o que pressiona a elevação das taxas praticadas.

**Figura 16. Evolução da taxa média anual de prêmio do seguro rural amparado pelo PSR**



Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 16/01/2023.

Existe significativa diferença entre as taxas aplicadas às diferentes atividades e grupos de atividades subvencionados pelo PSR. Algumas

culturas, como o caqui e a ameixa, estão concentradas em regiões mais suscetíveis a problemas climáticos, o que torna a atividade mais arriscada. Por outro lado, cultivos como a cana-de-açúcar e floresta possuem risco reduzido e, portanto, as taxas são consideravelmente menores. Em 2022, os produtos de seguro comercializados para grãos de inverno apresentaram a maior taxa média, de 13,22%, seguido das frutas, com 9,79%. Os demais grupos de atividades apresentaram taxas inferiores à média do Programa, como mostra a [Tabela 20](#).

**Tabela 20. Taxa média de prêmio do seguro rural, 2022**

<b>Grupo de Atividades</b>	<b>Taxa Média</b>
Floresta	2,04%
Frutas	9,79%
Grãos de inverno	13,22%
Grãos de verão	7,98%
Outros	5,11%
Pecuário	2,97%
<b>Total Geral</b>	<b>9,69%</b>

Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 16/01/2023.

Cabe observar, ainda, as diferenças entre a taxa comercial e a taxa efetivamente paga pelos produtores beneficiados pela subvenção. Embora a taxa média tenha ficado em 9,69%, a taxa efetivamente paga pelo produtor que recebeu subvenção via PSR em 2022 foi de 6,44%. Ou seja, a subvenção reduziu o custo de aquisição da apólice em aproximadamente 34%. A [Tabela 21](#) apresenta as taxas médias de prêmio praticadas e efetivamente pagas pelos produtores por UF e a [Tabela 22](#) apresenta as taxas médias por atividade.

**Tabela 21. Taxa comercial média e taxa efetiva média ao produtor amparado pelo PSR em 2022, por UF**

UF	Taxa comercial	Taxa efetiva ao produtor
AC	1,27%	0,76%
AL	5,40%	3,29%
AM	6,01%	4,41%
BA	7,90%	5,61%
CE	2,54%	1,53%
DF	11,07%	7,84%
ES	4,71%	2,83%
GO	6,53%	4,61%
MA	8,61%	6,50%
MG	5,19%	3,33%
MS	10,99%	7,62%
MT	6,57%	4,73%
PA	4,71%	3,29%
PB	1,70%	1,02%
PE	3,70%	2,22%
PI	9,84%	7,45%
PR	11,29%	7,48%
RJ	1,92%	1,15%
RN	1,46%	0,88%
RO	4,51%	3,30%
RR	7,27%	5,34%
RS	10,21%	6,79%
SC	8,12%	5,13%
SE	13,59%	8,57%
SP	9,13%	6,03%
TO	9,40%	7,14%
<b>BRASIL</b>	<b>9,69%</b>	<b>6,44%</b>

Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 16/01/2023.

Tabela 22. Taxa comercial média e taxa efetiva média ao produtor amparado pelo PSR em 2022, por atividade

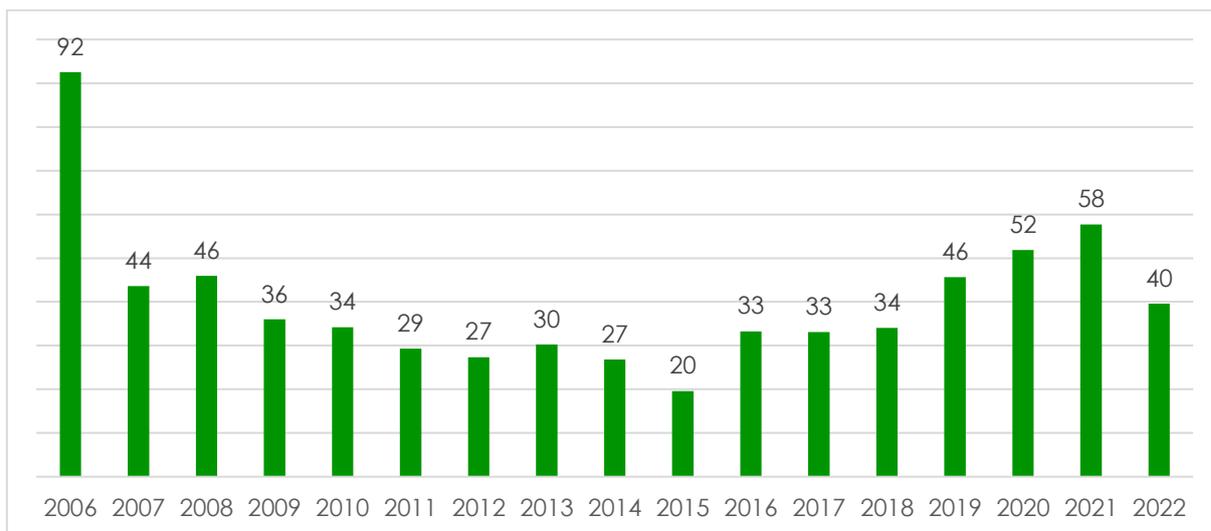
Atividade	Taxa		Atividade	Taxa		Atividade	Taxa	
	comercial média	efetiva média ao produtor		comercial média	efetiva média ao produtor		comercial média	efetiva média ao produtor
Abacate	7,77%	4,66%	Caqui	18,25%	10,96%	Melão	9,03%	5,42%
Abacaxi	4,18%	2,51%	Cebola	9,85%	5,92%	Milho 1ª safra	8,33%	5,10%
Abóbora	5,78%	3,49%	Cenoura	5,46%	3,28%	Milho 2ª safra	12,76%	7,73%
Abobrinha	6,90%	4,14%	Cevada	10,51%	6,34%	Morango	7,53%	4,52%
Alface	5,38%	3,23%	Chuchu	6,74%	4,04%	Nectarina	16,96%	10,17%
Algodão	6,43%	3,95%	Couve-flor	5,66%	3,40%	Pastagem	5,39%	3,23%
Alho	7,13%	4,28%	Feijão 1ª safra	7,95%	4,84%	Pecuário	2,97%	1,78%
Ameixa	18,09%	10,86%	Feijão 2ª safra	9,37%	5,63%	Pepino	6,75%	4,05%
Amendoim	7,31%	4,47%	Figo	11,63%	6,98%	Pêra	14,37%	8,62%
Arroz	4,20%	2,52%	Floresta	2,04%	1,23%	Pêssego	11,89%	7,13%
Atemoia	9,63%	5,78%	Girassol	5,34%	3,20%	Pimentão	6,91%	4,15%
Aveia	10,28%	6,30%	Goiaba	9,68%	5,81%	Repolho	6,01%	3,65%
Banana	10,28%	6,17%	Kiwi	8,63%	5,18%	Soja	8,23%	6,60%
Batata	6,50%	3,91%	Laranja	2,79%	1,68%	Sorgo	10,26%	6,25%
Berinjela	5,65%	3,39%	Limão	2,97%	1,78%	Tangerina	8,71%	5,24%
Beterraba	5,81%	3,48%	Maçã	14,64%	8,84%	Tomate	7,95%	4,78%
Brócolis	5,47%	3,28%	Mandioca	3,24%	1,94%	Trigo	14,73%	8,92%
Café	4,13%	2,48%	Manga	8,53%	5,12%	Triticale	10,15%	6,14%
Cana-de-açúcar	1,95%	1,17%	Maracujá	8,28%	4,97%	Uva	8,17%	4,90%
Canola	8,98%	5,55%	Melancia	6,04%	3,66%	Vagem	5,16%	3,10%
<b>BRASIL</b>							9,69%	6,44%

Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 16/01/2023.

## VALOR SEGURADO POR REAL DE SUBVENÇÃO

Um dos indicadores utilizados para medir a eficiência do Programa é definido pelo quociente entre importância segurada e subvenção federal. Em 2022, esta relação ficou em 39,58, indicando que a cada R\$ 1,00 investido em subvenção resultou, em média, em uma importância segurada de R\$ 39,58. Nota-se na [Figura 17](#) a redução deste indicador, que chegou a atingir 58 em 2021. A elevação do preço do seguro foi o principal fator na redução deste indicador.

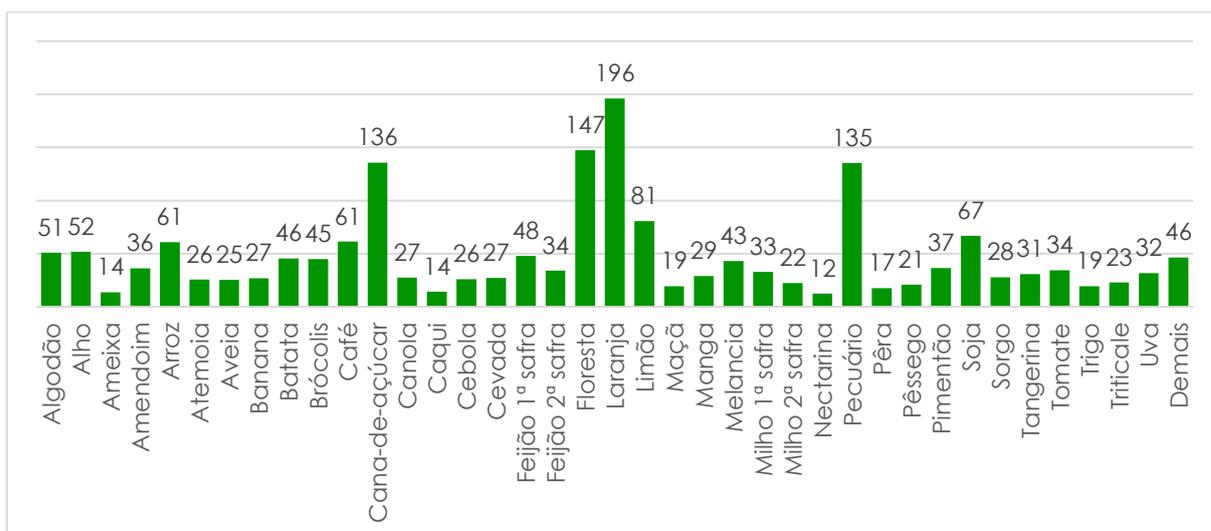
**Figura 17. Evolução do valor segurado por real de subvenção**



Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 16/01/2023.

Na [Figura 18](#) são apresentados os valores calculados deste indicador para as principais atividades atendidas pelo PSR em 2022.

**Figura 18. Valor segurado por real de subvenção, por cultura, 2022**



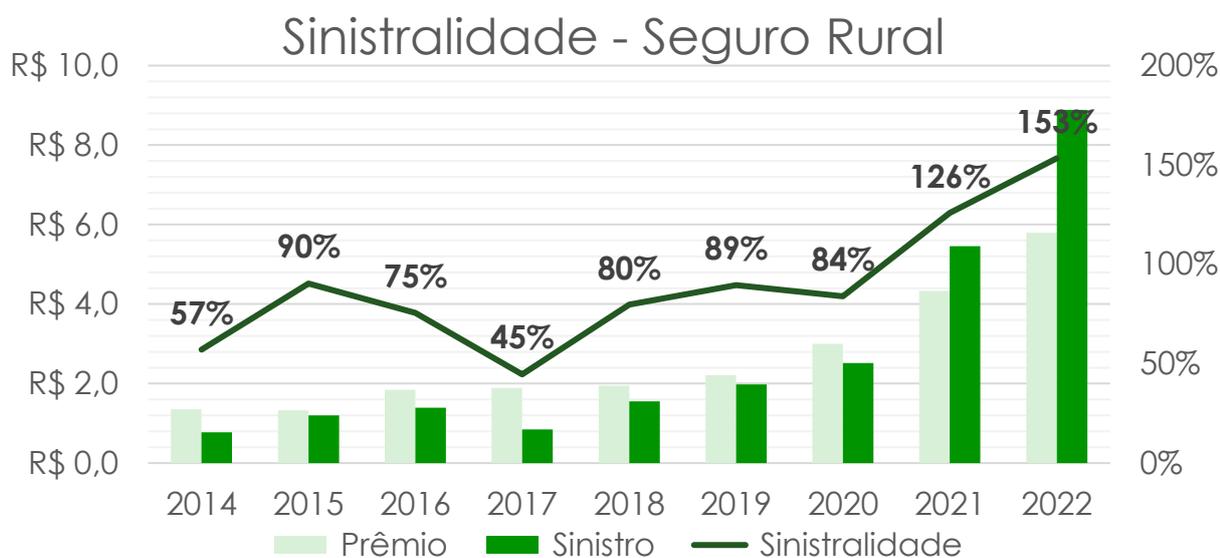
Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 16/01/2023.

## SINISTRALIDADE

Nos últimos anos, nota-se um crescimento do mercado de seguro rural, e por consequência, um aumento do prêmio total arrecadado. Na **Figura 19** é apresentado um recorte dos últimos 9 anos, com o objetivo de avaliar o nível de sinistralidade dentro do mercado do seguro rural. Em 2022, observou-se uma sinistralidade de 153%, levando a sinistralidade média do período para 104%.

Assim, no período observado, bem como nos últimos dois anos, os valores de indenizações pagas pelas seguradoras ultrapassaram os valores arrecadados com os prêmios.

**Figura 19. Sinistralidade no seguro rural nos últimos 9 anos**



Fonte: SUSEP. Elaboração: DEGER

## PLANO ABC

O Plano ABC<sup>10</sup> é uma política pública que apresenta o detalhamento das ações de mitigação e adaptação às mudanças do clima para o setor agropecuário, e aponta de que forma o Brasil pretende cumprir os compromissos assumidos de redução de emissão de gases de efeito estufa nesse setor.

Nesse sentido, o objetivo geral do Plano ABC é promover a redução das emissões de gases do efeito estufa na agricultura, melhorando a eficiência no uso de recursos naturais e aumentando a resiliência de sistemas produtivos e de comunidades rurais, possibilitando a adaptação do setor agropecuário às mudanças climáticas.

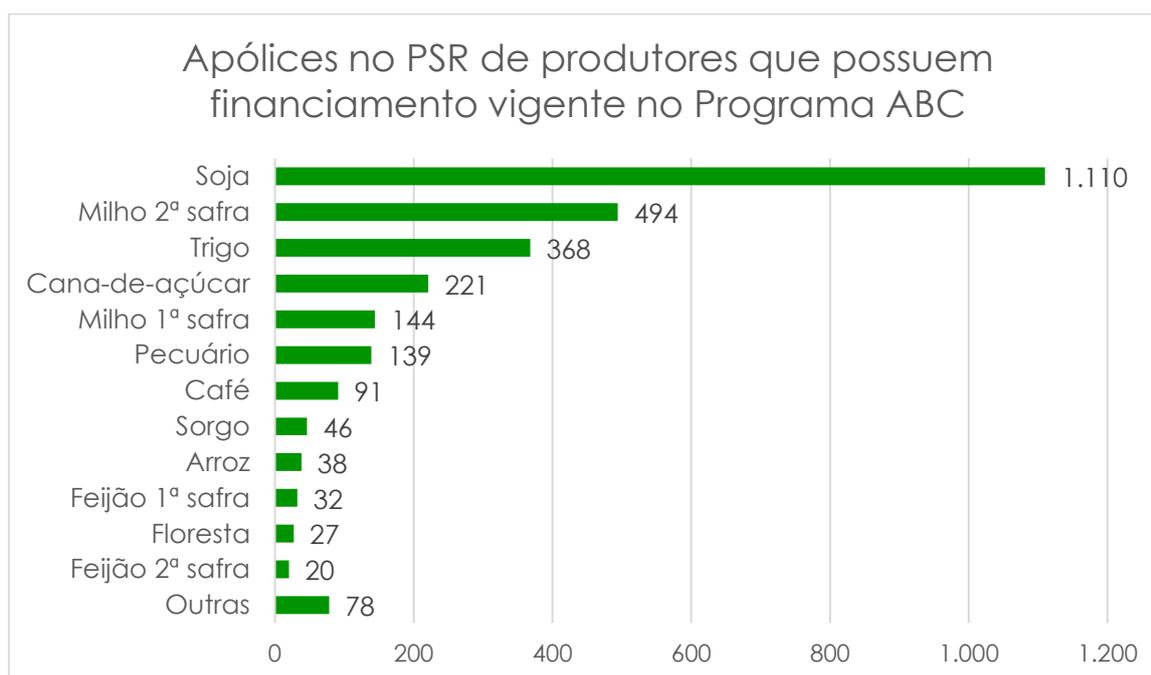
Ao financiar um projeto aderente ao Plano ABC, o produtor adotará técnicas e sistemas de produção mais sustentáveis, sendo possível elevar sua

<sup>10</sup> Informações disponíveis em <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sustentabilidade/plano-abc>

produtividade, conservar e recuperar o solo e a água, reduzir o desmatamento e aumentar a área de florestas cultivadas, além de adequar as propriedades rurais à legislação ambiental. O estímulo também ocorre com a oferta de taxas de juros diferenciadas.

Em 2022, foram identificados 1.649 produtores atendidos pelo PSR que possuíam financiamentos vigentes dentro do Pano ABC. Esses produtores adquiriram 2.808 apólices (Figura 20), em sua maioria de soja, milho e trigo, totalizando R\$ 45,5 milhões de subvenção.

**Figura 20. Apólices no PSR de produtores que possuem financiamento vigente no Programa ABC**



Fonte: DEROP/DIORE/SUORE/BACEN, DEGER/SPA/MAPA.

Em 2022, foi aprovada, pelo Comitê Gestor Interministerial do Seguro Rural, uma subvenção diferenciada vinculada ao ABC a vigorar a partir de 2023. Para as contratações de seguro rural cujo segurado seja mutuário do Plano Setorial para Adaptação à Mudança do Clima e Baixa Emissão de Carbono na Agropecuária - Programa ABC, com contrato vigente até a data de 31 de dezembro do ano anterior, o percentual de subvenção ao prêmio será de 25% para a soja e 45% para as demais atividades, o que configura 5% de subvenção a mais que a regra geral do PSR.

## APÊNDICE

### Resultados do PSR no exercício 2022, por atividade

Atividade	Número de Beneficiários	Número de Apólices	Área Segurada (ha)	Valor Segurado (R\$)	Prêmio Arrecadado (R\$)	Subvenção Federal (R\$)	Taxa Média
Abacate	5	9	101,62	1.447.258,50	111.443,63	44.577,44	7,77%
Abacaxi	19	26	70,90	1.276.200,00	49.903,76	19.961,50	4,18%
Abóbora	15	16	94,54	1.713.380,03	93.864,53	36.529,41	5,78%
Abobrinha	4	6	519,83	158.300,00	9.949,61	3.979,84	6,90%
Alface	3	3	5,53	158.711,00	8.403,86	3.361,54	5,38%
Algodão	54	72	6.231,48	78.209.094,30	4.066.558,35	1.536.615,71	6,43%
Alho	234	247	1.491,32	117.074.857,67	5.726.055,11	2.255.714,60	7,13%
Ameixa	296	341	707,82	29.340.156,09	5.365.809,57	2.129.738,62	18,09%
Amendoim	63	75	4.778,15	49.376.764,92	3.508.956,26	1.369.804,19	7,31%
Arroz	2.535	3.263	154.553,43	1.529.641.512,38	63.834.613,35	25.160.396,27	4,20%
Atemoia	13	15	157,19	2.578.506,50	252.621,48	101.048,57	9,63%
Aveia	213	256	29.485,67	69.730.498,32	7.367.753,45	2.754.481,50	10,28%
Banana	60	70	795,92	14.701.052,86	1.368.563,54	547.425,34	10,28%
Batata	87	111	3.744,61	71.944.666,49	4.109.385,89	1.580.060,16	6,50%
Berinjela	6	11	39,40	1.003.441,50	53.734,00	21.493,60	5,65%
Beterraba	22	24	98,47	2.620.896,96	152.174,30	60.869,71	5,81%
Brócolis	11	11	168,35	3.372.893,72	187.486,58	74.994,63	5,47%
Café	6.009	7.259	127.810,12	2.134.864.680,43	87.940.215,93	34.785.086,30	4,13%
Cana-de-açúcar	1.099	1.473	97.137,56	688.704.042,53	12.699.076,31	5.079.624,40	1,95%
Canola	90	101	9.172,66	24.903.446,92	2.419.603,48	908.451,58	8,98%
Caqui	187	199	1.184,40	29.869.212,52	5.285.915,91	2.107.038,61	18,25%
Cebola	1.104	1.146	7.338,93	255.476.599,60	24.704.263,56	9.815.022,44	9,85%
Cenoura	20	21	95,77	4.003.783,92	165.687,29	66.274,90	5,46%
Cevada	278	302	17.991,75	68.298.834,43	6.493.646,55	2.518.295,50	10,51%
Chuchu	1	1	0,80	42.400,00	2.857,76	1.143,10	6,74%
Couve-flor	3	3	15,76	220.520,00	12.748,70	5.099,48	5,66%
Feijão 1ª safra	609	728	36.537,48	282.674.442,89	15.398.992,82	5.900.824,55	7,95%
Feijão 2ª safra	406	464	19.604,57	85.968.990,22	6.381.892,36	2.525.164,12	9,37%
Figo	3	4	2,30	106.600,00	12.402,00	4.960,80	11,63%
Floresta	264	314	41.964,28	400.886.874,68	8.207.152,92	2.718.345,12	2,04%
Girassol	1	2	290,05	487.284,00	26.024,00	10.409,60	5,34%
Goiaba	5	5	6,92	351.189,49	39.339,40	15.735,76	9,68%
Kiwi	10	10	17,91	720.185,01	61.541,95	24.616,78	8,63%
Laranja	46	63	15.611,53	86.129.247,42	1.100.535,39	439.276,51	2,79%
Limão	17	17	1.253,12	5.622.405,78	174.409,61	69.763,74	2,97%
Maçã	1.635	1.823	12.076,10	696.102.956,63	95.947.804,32	35.940.929,75	14,64%
Mandioca	18	19	569,14	3.435.506,56	110.711,86	44.284,75	3,24%
Manga	15	15	80,83	2.484.287,69	213.785,00	85.514,00	8,53%

Continua...

Atividade	Número de Beneficiários	Número de Apólices	Área Segurada (ha)	Valor Segurado (R\$)	Prêmio Arrecadado (R\$)	Subvenção Federal (R\$)	Taxa Média
Maracujá	17	17	24,10	412.814,00	34.199,62	13.679,86	8,28%
Melancia	43	56	1.488,81	26.061.247,14	1.564.858,09	605.026,20	6,04%
Melão	3	3	7,76	203.279,86	18.472,14	7.388,85	9,03%
Milho 1ª safra	4.235	4.728	216.175,36	1.716.228.054,50	148.959.711,75	52.009.325,32	8,33%
Milho 2ª safra	22.274	29.350	2.000.770,10	8.069.552.799,94	956.286.183,68	361.523.911,40	12,76%
Morango	1	1	3,51	23.353,75	1.759,00	703,60	7,53%
Nectarina	27	27	33,56	1.414.421,55	285.898,96	114.359,58	16,96%
Pastagem	1	1	6,07	6.070,00	327,18	130,87	5,39%
Pecuário	1.535	1.826	0,00	1.051.045.021,69	19.498.579,70	7.761.186,39	2,97%
Pepino	12	14	537,93	1.726.367,00	114.255,32	45.702,12	6,75%
Pêra	20	22	166,19	6.100.768,91	873.676,61	349.470,67	14,37%
Pêssego	464	498	1.531,71	62.149.305,82	7.461.203,85	2.979.796,58	11,89%
Pimentão	113	125	400,77	15.054.816,38	1.029.056,42	411.436,88	6,91%
Repolho	16	20	99,73	1.410.336,50	82.558,09	32.635,69	6,01%
Soja	32.841	44.248	3.401.321,58	21.123.440.946,52	1.661.270.068,20	316.283.649,48	8,23%
Sorgo	1.039	1.262	107.542,56	279.903.852,64	25.771.174,36	10.066.813,02	10,26%
Tangerina	29	32	1.201,32	9.489.166,28	776.485,36	309.062,55	8,71%
Tomate	1.331	1.875	8.307,73	538.977.572,38	39.432.543,44	15.702.413,24	7,95%
Trigo	10.937	13.904	882.544,48	3.251.781.919,08	445.308.037,80	168.448.581,62	14,73%
Triticale	64	82	5.125,21	13.473.622,27	1.534.566,24	587.637,42	10,15%
Uva	7.729	8.475	30.468,71	983.491.313,00	77.724.744,68	31.042.349,55	8,17%
Vagem	6	9	13,64	240.210,00	12.601,02	5.040,41	5,16%
<b>TOTAL</b>	<b>98.197</b>	<b>125.100</b>	<b>7.249.577,04</b>	<b>43.897.888.941,17</b>	<b>3.751.706.845,90</b>	<b>1.109.067.215,72</b>	<b>481,72%</b>

\*Diferenças de valores entre o número de beneficiários por cultura e o total Brasil podem ocorrer em razão de um mesmo CPF estar presente em mais de uma cultura. Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 16/01/2023.

MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA  
E PECUÁRIA

GOVERNO FEDERAL



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO